Anno XV

Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Agosto de 1925

N. 4.942

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CENTENARIO DO URUGUAY

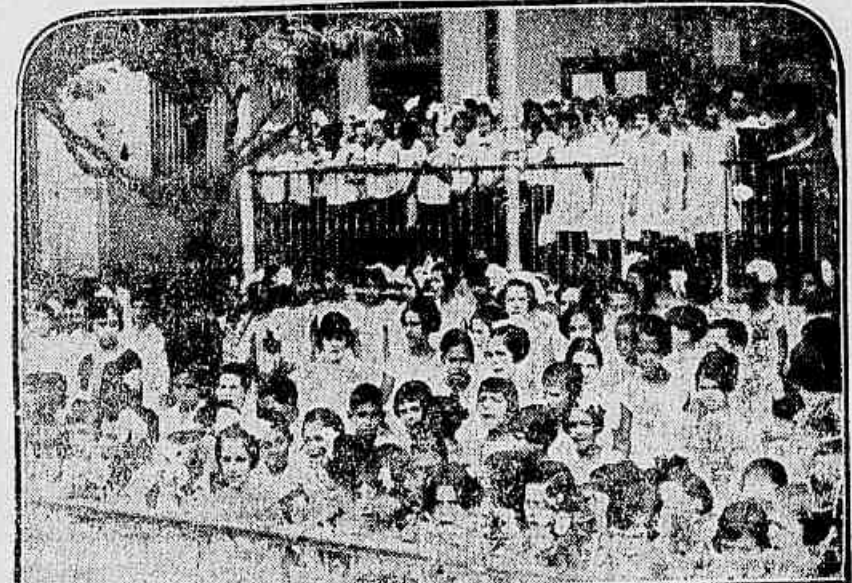
Entre as creanças que estudam

Uma festa na Escola José Pedro Varela

As alegrias que nesta gloriosa data inundam a alma dos uruguayos e enchem de festas o pequeno territorio da grande Republica Oriental, reflectem as suas luzes no coração brasileiro, alliando-nos, nesta commemoração pacifica, ao laborioso povo que

O ministro do Uruguay ao lado do director da Instrucção Municipal, entre outras personalidades, na Escola José Pedro Varela

entrelaçou o pavilhão azul e branco á bandeira auri-verde, em pugnas pela liberdade.

Fez-se no rumor continuo das armas, em duras lutas fratricidas, o aprendizado democratico da nação uruguaya, mas as suas revoluções, realmente crueis e tantas vezes julgadas sem justiça, temperaram em aço as energias do seu povo e impuzeram aos governos o respeito nos direitos populares,

Meninas que cantaram o hymno uruguayo

hoje sagrados e inviolaveis, em todos os seus aspectos, na terra oriental.

Nesse accidentado seculo de existencia independente, a evolução politica do Uruguay obedeceu a um rithmo que se accelerou nos ultimos vinte annos, para apresentar-nos, nesse paiz de dimensões territoriaes tão estreitas, um exemplo e um modelo de ordem administrativa, de disciplina civica e de trabalho fecundo.

Se quizermos recordar alguma demonstração do grão da cultura politica da nação uruguaya, bastaria que citassemos o esplendoroso caso occorrido na presidencia Battle y Ordoñez, quando chefe do executivo chamou o povo ás urnas para eleger um Congresso reformador da Constituição, e os eleitores, não obstante os meios de que sempre dispõem os governos, escolheram representantes cuja obra revisora não correspondeu aos desejos immediatos do presidente, limitou-lhe a acção governativa e decretaram a inelegibilidade do primeiro magistrado por dois periodos após o da sua magistratura.

Desafogou-se, ainda, economicamente o Uruguay e o seu progresso em todos os ramos da actividade é tão largo e rapido, que devemos orgulhar-nos dos nomes brasileiros que se illustram em grande numero de eminentes personalidades uruguayas.

Seja, pois, inscripta em nossos annaes, como uma data festiva, este grande dia, que é tambem historicamente nosso.

Commemorando a passagem do primeiro centenario da Republica Oriental do Uruguay, a Escola José Pedro Varela, nesta capital, levou a effeito uma solemnidade civica, que se revestiu de um grande brilho.

O programma, executado a rigor, por entre os applausos de todos os presentes, constou do seguinte: Hymno Nacional Uruguayo; discurso, pela adjunta Maria Augusta Monteiro Lopes; leitura da mensagem dos alumnos da escola ás creanças uruguayas, pela alumna Consuelo de Brito Galvão; discurso do director geral da Instrucção, pela alumna Carmina Malta — Hymno Nacional Brasileiro — Gymnastica rithmada, pelos alumnos do sexto e setimo anno — Canção do pescador, pelos alumnos do quarto e quinto annos — Jogos entre os alumnos do terceiro, quarto, quinto e sexto annos — Gymnastica sueca com bandeiras.

Entre a numerosa e selecta assistencia, estavam os Srs. Dr. Edmundo Machado, representante do prefeito do Districto Federal; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; Roberto Alfredo Fischer, consul do Uruguay; Dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal; Dr. Caldas Brito, inspector escolar; Drs. Hilario Coelho, Ferreira Coelho, etc.

A escola José Pedro Varela, que tem por directora a Sra. D. Laura da Silva Pereira, segue a orientação de seu illustre patrono, que foi o remodelador radical da instrucção popular no Uruguay.

Com effeito, deve a Republica irmã a esse notavel educador os seus triumphos escolares, que a collocam, nesse terreno, em posição de invejavel destaque entre as demais nações sul-americanas.

O incidente entre o Vaticano e a Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Partirá hoje, desta cidade, o nuncio apostolico monsenhor Beda di Cardinale, a bordo do "Principessa Mafalda". Hontem, pela manhã, Sua Rvdma. celebrou missa, que foi assistida por grande numero de catholicos e membros do clero. O jornal "La Razon" affirma que a partida de monsenhor di Cardinale se deve a informações enviadas a Roma pelos agentes secretos do Vaticano, os quaes foram desfavoraveis ao nuncio e favoraveis a monsenhor De Andréa. Assegura esse jornal que o papa chamará monsenhor de Andréa a Roma, afim de dar-lhe certas compensações moraes.

Termina dizendo que se produzirão modificações importantes na curia, em vista dos informes fidedignos da situação das congregações na Argentina.

GRANDE INCENDIO EM MONTREAL

MONTREAL, 25 (H.) — Violento incendio irrompeu na parte oriental desta cidade. Dois grandes immoveis foram tomados pelas chammas e um delles já está completamente destruido. Sabe-se que ha victimas, mas o numero e a identidade ainda não foram estabelecidos.

MONTREAL, 25 (H.) — Proseguem, com toda a actividade, os trabalhos de salvamento das victimas do incendio que irrompeu num dos quarteirões desta cidade. No immovel destruido havia vinte residencias de familias, que tiveram enormes prejuizos.

NO SARRASANI POLITICO

(DESENHO DE OSWALDO.)

POLITICOS — Vejam o que vão fazer! vocês hoje têm na politica um papel importante...

MUNICIPIOS — Que graça, gentes!... Nós somo o papel; quem será agora o aliphante?...

A offensiva contra Alhucemas

Foi attingido pelos mouros o couraçado francez "Strasbourg"

GIBRALTAR, 25 (U. P.) — Informam de Algeciras que o commandante do couraçado "Alfonso XIII" foi ferido no braço, no bombardeio de Alhucemas pelos rebeldes. Os navios continuam a atirar furiosamente sobre os postos rebeldes. Não se póde apreciar ainda os effeitos dos disparos.

TANGER, 24 (A. A.) — Uma granada disparada pelos mouros alcançou o cruzador francez "Strasbourg", matando tres marinheiros, ferindo outros e causando estragos materiaes, que não impediram, comtudo, que aquella unidade franceza continuasse sua viagem.

PARIS, 25 (U. P.) — Noticias particulares publicadas nesta capital dizem que o marechal Lyautey, alto commissario da França em Marrocos, embarcará na proxima terça-feira, acompanhado dos membros de seu estado maior, afim de dar informações ao governo sobre a actual situação da zona do protectorado francez.

MADRID, 25 (H.) — Sua Magestade o rei Affonso é esperado nesta capital onde vem afim de se inteirar minuciosamente da situação em Marrocos, sobretudo da ultima conferencia entre Primo de Rivera e o marechal Petaim.

O Soberano estudará o plano das futuras operações em commum das forças francezas e hespanholas que actuam contra os rebeldes riffenhos.

Que tem a batata portugueza?

Reclamação dos exportadores que allegam prejuizos de 80.000 libras

LISBOA, 25 (U. P.) — Os exportadores de batatas solicitaram do ministro do Commercio, Sr. Vasco Borges, as necessarias providencias em virtude de ter o governo brasileiro prohibido a importação da batata portugueza e impedido o descarregamento de diversas partidas no valor de oitenta mil libras, allegando achar-se atacada de determinada molestia.

O Sr. Vasco Borges telegraphou ao embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, pedindo-lhe que se occupe desse assumpto.

QUATRO PESSOAS FULMINADAS POR UM RAIO

GENOVA, 25 (H.) — Em uma localidade, perto do Santuario da Senhora da Guarda, um raio caiu sobre uma familia de oito pessoas, matando quatro e deixando duas gravemente feridas.

QUEREM PÃO, PÃO, QUEIJO, QUEIJO

O que os estudantes vão pleitear, amanhã, perante o Supremo Tribunal Federal

Raras vezes, talvez nunca, mesmo, as classes de estudantes dos cursos superiores, nesta capital, vibraram com enthusiasmo tão intenso, como neste momento, em que, do calouro ao doutorando, sem discrepancia, empenham-se todos os universitarios na defesa de interesses e direitos communs.

O academico Antonio Horacio Pereira

A recente reforma do ensino alterou, e profundamente, o regimento das escolas, desde o preço das taxas, muito augmentado, até a seriação das materias, desdobramento e creação de cadeiras novas. Emfim, uma verdadeira reforma, da situação do alumno á do mestre.

Um decreto publicado esta manhã resolve a questão, em parte, e sómente para o anno que está expirando, visto que não deliberou sobre o aspecto material, sobre o custo das matriculas e inscripções. Nestas condições, os universitarios não abrem mão das vantagens, que, acreditam, o "habeas-corpus" que impetraram vae assegurar.

Pela Faculdade de Direito falará, no Supremo Tribunal Federal, o terceiro annista Antonio Horacio Pereira, que sustentará o pedido, oralmente, reiterando os argumentos da petição, isto é, que a reforma veiu ferir direitos adquiridos, não se ajustando bem aos termos da autorisação legislativa, dos quaes, amiude, se encontra em divergencia.

O decreto governamental, disse-nos, hoje, o estudante Antonio Horacio, não se referiu aos motivos essenciaes da questão, ou dá margem a interpretações, o que, de resto, seria deixar seu verdadeiro espirito á mercê do criterio dos interpretadores, evidentemente protelando, sem resolver o que se quer, immediatamente, definir.

O academico Antonio Horacio accrescentou, ainda:

— Desculpe se a expressão é gasta e pouco protocollar, mas o que nós queremos é "pão, pão; queijo, queijo". E, certamente, o elevado pronunciamento dos meritissimos Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal estabelecerá o nosso verdadeiro ponto de vista, que o decreto de hoje não satisfez, nem invalida a petição de "habeas-corpus", encaminhada para que possamos, sem constrangimento, concluir nosso curso sob o mesmo estatuto que nos rege desde o primeiro anno.

Isto é o que queremos. E mais nada.

IRMAOS E AMIGOS

Recife estende os braços aos rapazes de Lisboa

Os Tunos de Coimbra continuam a receber em S. Paulo manifestações de grande carinho

Dentro de poucos dias deve aportar a terras do Brasil o Orfeão Academico de Lisboa, conforme as noticias telegraphicas do Recife e que publicamos a seguir. Pernambuco já se prepara para dispensar aos emissarios das escolas superiores de Lisboa uma recepção identica á que fez aos membros da Tuna de Coimbra, que poucas vezes terão sido recebidos com tal enthusiasmo e tal carinho nas excursões que têm feito por terras de Portugal, da Hespanha e da França. A novidade da visita, o prestigio da velha universidade e a voz do sangue têm contribuido para esse delirante acolhimento. S. Paulo delira neste momento com a presença da Tuna de Coimbra, ao mesmo tempo que o Recife já começa a estender os braços aos cento e vinte orfeonistas que a Universidade e as restantes escolas de Lisboa enviaram á terra irmã, como representantes do sentimento artistico da mocidade portugueza.

O corpo de Orfeonistas em que se acham representadas todas as escolas superiores de Lisboa

Sem o prestigio que, no dominio da vida alegre, aureola os seus irmãos de Coimbra, os representantes da mocidade escolar de Lisboa, são portadores de uma missão mais grave, embora sempre respeitando a nota jovial que caracterisa o estudante. Dirigidos por uma alta competencia musical, os orfeonistas de Lisboa primarão pela nota artistica, mostrando assim que os estudos scientificos podem perfeitamente collaborar com a arte, em plena harmonia, casando a toada popular com a expressão da musica elevada, que assim virão até nós, através das gargantas desses cento e vinte rapazes. A batuta do maestro Herminio do Nascimento, sub-director do Conservatorio de Lisboa, disciplinando e orientando esses jovens, saberá dar ao Brasil uma impressão digna de ser sentida como a causada pela Tuna de Coimbra.

O Orfeão de Lisboa dirige-se especialmente ao Rio, sendo provavel que visite tambem Montevidéo e Buenos Aires, além de outras cidades. O Brasil o espera, com a mesma ansiedade e o mesmo carinho com que está recebendo os tunas da velha Coimbra, seus irmãos e amigos, assim como se prepara para receber condignamente as personalidades que o acompanham.

O programma das festas no Recife em homenagem ao Orfeão de Lisbôa

RECIFE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Já está organisado o programma das festas que serão feitas aqui em homenagem ao Orfeão de Lisboa, que dentro de poucos dias chegará ao Recife em transito para o Rio de Janeiro.

O Orfeão será recebido a bordo do "Raul Soares" por commissões da Colonia Portugueza e de estudantes pernambucanos, falando em nome destes o doutorando Caetano Galhardo. Depois do desembarque, o Orfeão cumprimentará, em palacio, o presidente do Estado, visitará a Faculdade de Direito, onde falarão o respectivo director, Dr. Netto Campello e o bacharelando Raymundo Diniz. Em seguida, haverá na Faculdade de Direito um chá-dansante e, á noite, um banquete de 200 talheres offerecido pela colonia. Ao banquete, seguir-se-á um sarão no Theatro Parque.

O delegado do Orfeão no Brasil, Sr. Affonso Pereira, pediu, por intermedio do consul de Portugal aqui, Dr. Pedroso Rodrigues, á Exma. senhora D. Virginia Lorelo, esposa do governador do Estado, para servir de madrinha do Orfeão ao chegar este no Recife. A distincta senhora acquiesceu a esse pedido. A cerimonia será realisada em Palacio logo que os rapazes de Lisboa aqui chegarem.

RECIFE, 24. (A. A.) — Em reunião dos membros da colonia portugueza nesta capital, ficou assentado definitivamente um banquete de 200 talheres no Gabinete Portuguez de Leitura que será offerecido aos componentes do Orfeão de Lisboa, que se acha em viagem para o Brasil.

Caso o vapor em que viajam os excursionistas portuguezes amanheça cedo no porto, outras homenagens lhes serão prestadas. A Faculdade de Direito desta capital, promove em sua honra um chá dansante. O governo do Estado associar-se-á ás homenagens.

A commissão dos festejos dirigiu um appello ao commercio desta capital, solicitando o fechamento de suas portas por occasião da chegada do Orfeon.

O sarau que o Orfeão realisará no dia da sua chegada no Parque Hotel está despertando grande interesse, já estando completamente esgotada a lotação do theatro.

Muito brilhantes as festas em São Paulo

S. PAULO, 25. (A. A.) — Em homenagem á Tuna Academica de Coimbra, ora em visita á nossa cidade, a Companhia Antonio de Souza, representou hontem, á revista portugueza "No paiz do Sol". E' desnecessario dizer que o Casino esteve á cunha, vendo-se em todas as suas localidades, brasileiros e portuguezes que quizeram, mais uma vez, manifestar a sua admiração pelos jovens embaixadores da grandeza lusitana. A propria companhia pareceu hontem crescida, tal o enthusiasmo com que correu a representação de "No paiz do sol".

No segundo acto, no quadro "Coimbra e os seus filhos", alguns rapazes da Tuna appareceram em scena para cantar fados. Foi um delirio. A platéa arrebatou-se, sendo ovacionados os brilhantes interpretes da musica popular portugueza. Tambem hontem, não faltaram os discurso O Sr. Simões Coelho, nosso presado collega de imprensa, num improviso brilhante e cheio de ardor, offereceu a festa, que a empresa dedicava á rapaziada da Tuna, e o poeta Emilio Gonçalves saudou-a em bello discurso. Todos os artistas e oradores foram muito acclamados.

Festa, como se vê, de enthusiasmo; festa do coração; festa de duas raças que se amam e querem na mesma lingua.

S. PAULO, 25. (A. A.) — Após o espectaculo realisado no Theatro Casino, o salão foi transformado num choupal, afim de se realisar a ceia, á maneira de Coimbra em vespera de feriado, e offerecida aos membros da colonia portugueza. Nesta reunião tomaram parte os representantes das escolas superiores, jornalistas e artistas, reinando sempre a maior alegria e cordialidade entre todos.

O Dia do Soldado

Homenagens á memoria do Duque de Caxias

O Dia do Soldado

Em homenagem ao duque de Caxias e ao "Dia do Soldado", realisaram-se hoje varias festividades militares.

Logo pela manhã as bandas de musica e clarins tocaram alvorada em frente á estatua do duque de Caxias, que fôra de vespera

Em cima, a artilharia desfilando pelo palacio presidencial; em baixo, a officialidade da guarnição no jardim do largo do Machado, deante da estatua de Caxias

ornamentada com festões, galhardetes e flôres.

A's 8 horas, em presença do ministro da Guerra, chefe da missão franceza, altas patentes do Exercito, officialidade e pessôas do povo, realisou-se a cerimonia das bandeiras, que agrupadas em redor do gradil da estatua, saudaram o bronze que perpetua o velho cabo de guerra.

Em seguida, o cabo do 3º regimento de infantaria Francisco da Camara Simões recitou a seguinte

Oração do Soldado

"Amado Brasil meu!

Eis-me aqui, estou como obreiro de tua defesa. Eis-me aqui, estou para te servir na bôa como na má fortuna. Eis-me aqui estou para cumprir o meu dever sagrado.

Sou um filho desconhecido do povo heroico que escreveu a historia do Brasil. Contento-me com a anonymia dos que fazem o que devem sem haver mistér o estimulo do testemunho alheio, praticando um sincero devotamento cuja obscuridade é propicia aos sonhos com a grandeza da patria. Basta-me a mim a incomparavel ventura de ser parte da grande legião cujo peito forte é o sacrario da honra nacional.

Sou neto dos homens valerosos que, quaes mensageiros da floresta virgem, acolheram, com alegria, os entrepidos navegadores portuguezes. Sou neto dos soberbos guerreiros que hospedaram com affecto, em terra brasileira, os nossos irmãos dos ardentes tropicos do ultramar.

Tenho, nesta hora, os olhos fitos na trindade soberana cuja obra homerica fecundou o ovulo da consciencia nacional. Sou herdeiro dos titulos de gloria de Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira — factores da nossa continuidade historica desde a manhã de paschoa do descobrimento á alvorada civica do Ypiranga.

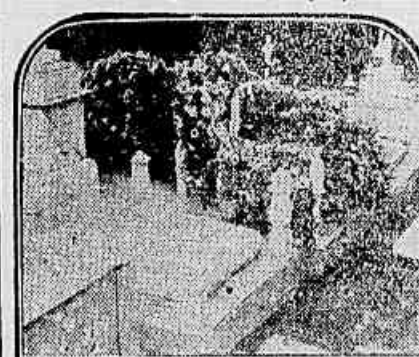
Brasil! Eis-me aqui, estou ostentando orgulhoso a minha farda sem ornatos, para evocar na sua singeleza a unidade da patria. Para te amar, de todo o coração; para te servir, com o animo rijo da gente usada á guerra.

Eis-me aqui, estou como legitimo depositario do nobre patrimonio de tradições que herdarei acrescido, se possivel, ás gerações por vir. Fal-o-ei sob a inspiração do patrocinio dos soldados do Brasil.

Caxias! Vela por nós agora, e sempre, redivivo em nossas almas."

Em seguida, foi executado o Hymno Nacional por uma banda militar, regressando as bandeiras ás suas respectivas unidades, que estavam concentradas na praia do Russel.

O desfile

A's 8 1/2 desfilou em continencia a Caxias um destacamento commandado pelo coronel Augusto Eduardo da Silva e composto de uma companhia do batalhão naval, do 1 batalhão do 3º regimento, de uma companhia de tiro, de um batalhão da policia desta capital, de uma companhia da força policial do

O tumulo do Duque de Caxias, no cemiterio de Catumby

Estado do Rio, de uma bateria do 1º grupo de artilharia pesada, de um esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria e uma companhia de motocyclistas.

Terminado o desfile, tomaram as autoridades e officiaes ali presentes automoveis com destino ao campo de S. Christovão para assistirem as provas sportivas.

No tumulo de Caxias

De conformidade com a recommendação do commandante da 1ª região, uma commissão de soldados de cada corpo depositou no tumulo do marechal Caxias, uma grinalda de flores naturaes.

Para esse fim, logo cedo, sairam de seus respectivos quarteis as commissões incumbidas de cobrir de flôres o tumulo de Caxias, que jaz no segundo quadro de carneiros, do cemiterio de Catumby.

A sepultura de Caxias, que tem o n. 43, fica no alto do morro, proximo a um renque de mangueiras.

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Prytaneu Militar, uma sessão civico-litteraria, em commemoração do Dia do Soldado.

Falará o Sr. major Dr. Alfredo Severo, mentor da Sociedade Litteraria do Prytaneu Militar que irá discorrer sobre a personalidade do Duque de Caxias, perante a directoria, corpos docente e discente do mesmo estabelecimento de ensino e demais professores e alumnos de todos os collegios militares e cursos desta capital e suas Exmas. familias que, para esse fim, são convidados.

Esta sessão civica será realisada amanhã, em virtude de ser desejo da directoria do Prytaneu que todos os seus professores e alumnos comparecerem a todos os festejos a se realisarem hoje, consagrados ao Soldado e ao saudoso marechal Lima e Silva.

No Campo de S. Christovão

Desde ás 9 horas da manhã o povo se aglomerava nos amplos pavilhões das archibancadas do Campo de S. Christovão, onde aguardou o inicio das festas sportivas.

O pavilhão central destinado ás altas autoridades, aos jornalistas, aos officiaes superiores e suas familias regorgitava.

A's 10 horas deu entrada no campo o marechal Setembrino de Carvalho, seguido de generaes e de seus ajudantes de ordens.

Logo após, teve inicio a execução do programma das festas sportivas, cujo resultado damos abaixo.

Resultado final das provas sportivas:

1ª prova, cabo de guerra, vencedor, bata-

(Conclue na 2ª edição)

Écos e Novidades

Daqui por mais uns dezesete dias, os representantes dos municipios, *cellula mater* do regimen, na figura de rhetorica tão batida, estarão reunidos na capital do paiz para escolher os nossos governantes no periodo de 1926 a 30. Foi uma grande conquista da democracia, dizem. Os municipios vão escolher os nomes. Não é mais um conchavo entre os maiorues da politica a successão presidencial — é o povo que vae escolher os nomes, porque os edis são seus legitimos representantes. A estas horas os norte-americanos estarão perplexos, vendo que um paiz novo como o nosso fez tantos progressos em tão pouco tempo. E devem ficar assim mesmo. Somos muito mais adeantados do que elles. Lá nos Estados Unidos não se fazem estatisticas. Os partidos estão desorganisados, e por tal fórma, que no dia das eleições não se sabe ainda quem é o presidente da Republica!

Aqui, não. A convenção dos municipes vae reunir-se a 12 de setembro proximo e já se sabe qual será o resultado. A chapa suffragada será Washington Luis-Mello Vianna. E' ali, no duro! O povo quando quer, quer mesmo e não muda de vontade. Não vê que os norte-americanos são capazes disso... A realidade é essa, doure-se a pilula de qualquer maneira. O Brasil progride e os governadores são os lidimos representantes da vontade popular.

Só ha uma coisa de que nós precisamos corrigir — é a ingratidão. Esse o nosso defeito. Mal os homens saem do governo passam a valer projecto de sombra de zero. Mas não é porque elles não tenham prestigio, e sim pela nossa ingratidão.

Ahi está o caso do *energia ferrea*. Emquanto occupava o poder era o maior dos homens, maior que Floriano. Deixou a curul e está roendo o seus quarenta contos por mez, mais os juros das acções do Banco do Brasil.

Aqui é assim! O povo é que manda!

Agora, que se acha em andamento no Congresso Nacional a proposta de reforma da Constituição Federal, convem registar a attitude dos legisladores do Estado de Minas, assegurando, explicitamente, ás mulheres o direito de voto.

Na verdade, o Sr. João Beraldo justificou uma proposta de alteração de diversos dispositivos da Constituição mineira, proposta que tomou o n. 59, na Camara dos Deputados daquelle Estado.

Entre as innovações a serem introduzidas na Constituição mineira está a que se consubstancia nesta disposição:

"As mulheres maiores e contribuintes dos impostos directos poderão votar para vereadores e juizes de paz do municipio de sua residencia, desde que se alistem na fórma que a lei determinar."

A adopção desta providencia, inscrevendo-se na Constituição do Estado de Minas o direito da mulher ao voto — e, portanto, o direito de ser votada — é um argumento incontestavel á constitucionalidade do mesmo direito em face do codigo politico federal. Porque, se não fôra assim, não seria licito a um Estado conferir ás mulheres o direito no voto, uma vez que "cada Estado reger-se-á pela Constituição e pelas leis que adoptar, *respeitados os principios constitucionaes da União*".

O CENTENARIO DO URUGUAY, EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo cabo submarino) — Os jornaes dedicam paginas inteiras no centenario da Independencia do Uruguay, estando as repartições, o commercio e os bancos fechados.

A MORTE DA REVISORA DA "UNIVERSAL PICTURE"

De que falleceu a senhorita Gloria Barbalho — O exame pericial

A senhorita Gloria Barbalho, revisora da "Universal Picture do Brasil", quando, hontem, pela manhã, trabalhava, na secção de films, daquella empresa, caiu de repente, de sua banca, morrendo, dentro de poucos minutos.

Como era bem de vêr, os collegas da inditosa senhorita, que era muito estimada ali, ficaram muito penalisados com o facto e pediram á empresa "Universal" a suspensão dos seus trabalhos, no que foram attendidos, immediatamente. Mas a morte da senhorita Gloria veiu constituir objecto de grandes apprehensões. De que teria ella fallecido? Os proprios collegas attribuiam o facto á circumstancia de haver-se a moça vaccinado oito dias antes, na Associação dos Empregados no Commercio", quando o seu estado de saude, atravessando determinada crise periodica, estaria sem duvida, inapto para receber o sôro. Algumas pessoas, até, noticiando a morte da estimada revisora da "Universal Picture", deram curso a esta versão, a despeito, mesmo, das affirmações do medico vaccinador, que, conhecendo o estado da senhorita Gloria, aconselhou-a a que se vaccinasse, assim mesmo, pois sua saude não se comprometteria.

Agora, procedendo ao exame cadaverico, o Dr. Cardoso de Faria, medico legista da policia, constatou como "causa mortis", não a circumstancia de haver-se a moça

Senhorita Gloria Barbalho

vaccinado durante uma crise periodica, mas de "aortite chronica", que era de que ella soffria.

A senhorita Gloria Barbalho, que contava trinta e cinco annos, era natural de São Francisco, em Santa Catharina. Descendia de importante familia, da qual agora só existe como sobrevivente uma outra moça, que ali se acha. A senhorita Gloria possuia, na sua cidade natal, propriedades immoveis, cuja renda desfrutava. Vivendo do producto do seu trabalho, na "Universal Picture", a moça, que era muito distincta e portadora de excellente cultura literaria, frequentava aqui casas de importantes familias do sul do paiz, onde de resto era muito estimada.

A cerimonia do enterramento da senhorita Gloria Barbalho realisou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensa da "Universal Picture", com grande acompanhamento, saindo o feretro do necroterio da policia.

O cadaver da senhorita Gloria Barbalho, que esteve sempre no necroterio, foi muito visitado, durante o dia de hontem e, mesmo, á noite, despertando este facto a attenção dos funccionarios daquella dependencia da policia.

Seu caixão mortuario recebeu muitas flores e grinaldas.

O Dia do Soldado

Homenagens á memoria do Duque de Caxias

(Continuação da 1ª pagina)

lhão de engenharia; 2ª prova, corridas de estafetas, vencedor, 3º batalhão de caçadores; 3ª prova, lançamento de dardo, vencedor, empate; 4ª prova, salto de vara, vencedor, 1º regimento de infantaria; 5ª prova, Cross Country, vencedor, empate; 6ª prova, peteca,

Desmontando e, depois, armando as carabinas com os olhos vendados

vencedor, sector de leste; 7ª prova, segurança de cavallo, vencedor, soldado João Gomes Maranhão, do 15º regimento de cavallaria; 8ª prova, Polo, vencedor 1º regimento de cavallaria; 9ª prova, montar e desmontar, fuzil-metralhador, com os olhos vendados, vencedores, em primeiro logar, o soldado Felix de Souza Costa, em 55 segundos, segundo logar, cabo Elpidio Conceição, em 57 segundos, ambos pertencentes á 1ª companhia de Estabelecimentos; 10ª prova, Carroussel.

Na 7ª prova, segurança de cavallo, o soldado Esmerando Marinho das Armas, na occasião que tentava uma segunda prova, foi victima de uma quéda, sendo soccorrido pela ambulancia do Exercito que o transportou para a enfermaria do 1º regimento de cavallaria.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL MENNA BARRETO

O general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1a. região, baixou, hoje, a seguinte ordem do dia:

"Meus camaradas. — Transcorre, hoje, o dia consagrado á vossa festa. Realisa-se com os nossos applausos e com a nossa enthusiastica admiração a commemoração de todos os vossos feitos na defesa intemerata da Patria.

Tal é o vosso valor, tantos são os vossos titulos á benemerencia nacional, que a geração hodierna desta patria, por cuja gloria tendes pelejado as mais trabalhadas campanhas, honra-se sobremodo de vos render a publica homenagem da sua admiração e do seu reconhecimento.

Possuis em tão elevado grão as virtudes militares, que são o apanagio das classes armadas, e tão frequente tem sido em vós a sua pratica, que render uma homenagem aos vossos actos, festejar as vossas virtudes, importa em exaltar essas proprias virtudes.

Vós sois o soldado heroico e leal, que desde os albores da nossa nacionalidade tem pelejado com abnegação, lealdade e bravura pela integridade e pela honra do Brasil.

A vossa festa é a da constancia e da tenacidade com que estivastes e transpozestes o Grão Chaco; do heroismo com que defendestes o forte do Rio Formoso, ao mando de Pedro de Albuquerque; da abnegação com que, cercados dos maiores horrores, retirastes da Laguna, conservando intacta a honra nacional; da bravura com que repellistes a abordagem nos navios que guarnecestes no Riachuelo; da intrepidez com que avançastes sobre Itororó; da coragem com que agistes em Avahy e Lomas Valentinas; da fidelidade ao juramento de soldado, que vos fez repellir o ataque da Armação, vencer em Catanduvas e levar a paz ao Amazonas!

Salve, soldado heroico!

Por uma coincidencia feliz, esta é a data anniversaria de Caxias, o soldado valoroso, que foi, simultaneamente, o nosso maior guerreiro e o nosso mais eminente pacificador.

Sua gloria immortal é entretecida dos louros colhidos nas victorias alcançadas em Estabelecimento, Lomas Valentinas, Itororó, Avahy, Villeta, Angustura e Piquicíry, e nas esforçadas pugnas em pról da cohesão nacional, pelo restabelecimento da paz em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Maranhão.

Segui o nobre exemplo do inclyto Caxias: lidae pela defesa da patria no exterior, se algum dia soar a hora de correr ás fronteiras, no denodado esforço de zelar pela inviolabilidade do territorio patrio; e grupae-vos em torno do chefe da Nação, cuja autoridade defendereis, esforçando-vos por manter a paz no territorio nacional, repellindo os que desejarem perturbal-a.

Sêde dignos do vosso passado!

Sêde fortes e cumpridores do vosso dever, afim de que, despreoccupada da sua segurança, que vos cabe manter, a nossa patria possa crescer e progredir, no aureo caminho traçado por seu glorioso destino".

Atiradores no campo de São Christovão

Dois contra um

Os irmãos Lucas aggrediram o Passos

Por que, ninguem o sabe; o que é certo é que, no largo da Cancella, se encontraram os irmãos Emilio e Amadeu Lucas e João Passos, e discutiram.

Trocaram então os maiores insultos e os dois irmãos, avançando contra o Passos, aggrediram-no a soco, deixando-o com os labios feridos.

Os aggressores fugiram e a victima foi á delegacia do 10º districto, apresentar queixa do facto.

O commissario de dia fel-o medicar no posto central de Assistencia, depois do que Passos se recolheu á respectiva residencia, á rua Pedro de Paiva n. 28, em S. Christovão.

Mais um desastre na Central do Brasil

Seriam 4 1|2 horas da manhã, quando um grave accidente veiu cortar a normalidade do trafego da Central do Brasil.

O trem expresso de pequeno percurso, sob o prefixo de SS 4 que procedia de Bangu' e que devia chegar a Central ás 4 e 55 horas da manhã, ao se aproximar do deposito de S. Diogo, a locomotiva que o rebocara, esbarrou pela cauda com o trem cargueiro C. 4 que se achava parado naquelle local justamente na linha que devia passar o S S 4.

O esbarro não teve a violencia que era de esperar-se porque o trem S S 4 descia em marcha muito vagarosa, de modo, que pegando o ultimo carro, suspendeu immediatamente a marcha e enclinou o carro para o lado da linha ficando este amparado por um poste telegraphico. O accidente se bem que grave pela sua natureza e pela localidade, por isso que foi sobre o viaducto, não teve felizmente consequencias desastrosas. Não

O local do desastre

houve feridos e apenas o material fixo e o carro ficaram mais ou menos damnificados, bem como a locomotiva que rebocara o S S 4.

Solicitado os soccorros precisos estes que se achavam á mão, porquanto o accidente se verificou muito perto do deposito de machinas de S. Diogo, não se fizeram esperar e com o concurso de um guindaste, foi o carro desviado para o lado e os trucks para o pateo do deposito.

O cabo telegraphico ficou tambem avariado, pelo que foi necessario que o serviço da sala dos apparelhos passasse a funccionar por Cascadura e Deodoro, isto é, o serviço telegraphico do interior foi recebido por aquellas duas estações durante o impedimento telegraphico.

As linhas 3 e 4 ficaram completamente interrompidas, fazendo-se o serviço dos demais trens pelas linhas 1 e 2, soffrendo todos os trens, grandes atrasos. A's 7 e 30 já o trafego se havia normalisado completamente.

Essa interrupção causou tambem embaraços aos trens do interior, atrasando mais na chegada, do que na saida.

Estiveram presentes no accidente, os engenheiros Dr. Cicero de Faria, da secção dos telegraphos; Freire, do Movimento de Ferro, da Locomoção, cada qual providenciando a parte que lhes cumpria.

Como sempre a origem do accidente, não ficou firmada. Allega-se, pelo que ouvimos, o abuso constante do avanço do signal.

Foi aberto inquerito a respeito para apurar as devidas responsabilidades.

Uma rajada de fogo

Mais uma vida que se apaga -- Pagina de sangue e de heroismo!

Alma de bombeiro !... — Os feridos — Impressões de hoje no local do sinistro

Mais uma vida...

E' esse o preço tremendo da abnegação dos soldados do fogo. Agora, um outro bombeiro fallece.

A triste nova, esse epilogo tragico daquellas horas horriveis, quando o fogo crepitava, estrugia, na ameaça formidavel das chammas, ha de ferir profundamente o coração carioca. Que estupida fatalidade!

Parece que um mão destino havia traçado inexoravelmente essa tragedia. A morte o chamára, como ao seu companheiro traiçoeiramente, ao toque irresistivel do clarim, que soára nos ares, annunciando o incendio. Como fugir? Impellia-o uma força estranha, essa fascinação pelo fogo, pela luta contra as chammas de que se apossam os verdadeiros soldados. Almas de bombeiros!... E foi.

No incendio, tudo é uma vertigem. Depois ante a fogueira pavorosa só um posto servia ao heroe, a elle e ao seu companheiro, Spindola de Mendonça, o 832, a primeira victima, — o mais perigoso, posto de honra.

Quando irrompeu o incendio, colossal, violentissimo, elle vira as labaredas no espaço, chegaram-lhe aos ouvidos o crepitar dos vigamentos, o ruir dos tectos e como que tambem as vozes de commando. Era a hora do almoço dominguciro na sua casinha humilde e feliz, que fica nas proximidades do Corpo de Bombeiros. Solteiro, orphão de paes, ia fazer-lhe companhia o seu unico amor: uma velhinha tropega, com os cabellos nevados pelos annos, mas que tanto o queria. Era a avózinha do bombeiro. Mas, os talheres foram cruzados. Elle partiu, não obstante os conselhos de prudencia da velhinha, que parecia presentir que seria aquelle o ultimo incendio...

Esse soldado heroe, como o seu camarada de infortunio, não estava, no emtanto, na obrigação de formar ao lado dos seus companheiros. Gozava a sua folga.

No local do sinistro, exigiu ainda ficar o abnegado na posição mais arriscada, o flanco da rua do Rezende. Os predios daquella rua eram os que, em todo o vasto quarteirão, estavam mais ameaçados. Muniu-se o soldado da primeira linh ade mangueira disponivel e junto com o seu companheiro n. 832, entrou no predio n. 50, cujo tecto começara a estalar e donde o fogo fatalmente passaria para os predios vizinhos.

As paredes fundiam-se e desmoronavam-se em torno de si. Um official recommendou-lhe cuidado.

A providencia aconselhava a retirar-se do perigoso posto, mas o dever ordenava-lhe que ficasse. Foi essa noção exacta do dever que o victimou. O fogo, imperceptivelmente destruira as pilastras de madeira que serviam de supporte á caixa d'agua e, em dado momento, quando o perigo da propagação do fogo tinha desapparecido daquelle ponto, a pesada caixa, cheia de agua a ferver, tombou sobre o assoalho que se afundou, arrastando-o!

Foi tudo assim, tremendamente horrivel...

Esse outro soldado do fogo que morreu tinha o n. 78 e chamava-se Heitor Augusto de Carvalho. Nasceu nesta cidade, a 23 de maio de 1903. Pertencia a uma familia de bombeiros. Seu pae foi o sargento-ajudante do Corpo de Bombeiros, Jayme Augusto de Carvalho, do qual, embora fallecido, faz 20 annos, no dia 30 do corrente mez, ainda hoje se guarda no Corpo saudosa lembrança. E' sobrinho de José Augusto de Carvalho e irmão de Armando Augusto de Carvalho, membros tambem do mesmo Corpo.

Verificou praça a 15 de março de 1921, revelando desde logo possuir as principaes e melhores qualidades para bombeiro. Era abnegado e corajoso. Grandes e pequenos o admiravam no meio em que servia e lhe queriam muito, porque sobretudo era um bom. A ultima prova de coragem e abnegação deu-a na cidade de Ponta Grossa, onde se achava ultimamente a serviço das forças legaes. Irrompera um violento incendio. Heitor de Carvalho reuniu os bombeiros que com elle se achavam na cidade e correu para o local do sinistro. Logo á chegada, soube haver alguem dentro do predio já inteiramente tomado pelo fogo. Heitor não mediu as consequencias de sua abnegação, e, atravessando rolos de fumaça e linguas de fogo, sem nenhum meio de defesa contra os gazes asphyxiantes e contra as chammas, entrou no predio sinistrado, contra a vontade de quantos assistiam a scena, para sair minutos depois, chamuscado e asphyxiado, mas a sorrir, porque sobre os hombros carregava o homem por elle encontrado desmanado no fundo de uma casa que o fogo começava a destruir. Era este homem um dos socios da firma Gloger & C., de Curityba, Estado do Paraná, que mandou a seguinte carta ao commandante do Corpo de Bombeiros:

"Por meio destas linhas elogiamos multissimo o bombeiro n. 78, Heitor Augusto de Carvalho, que com risco da propria vida

As ruinas da igreja presbiteriana

Heitor de Carvalho, o bombeiro morto

(Continúa na Ultima Hora)

Os gestos tresloucados

Suicidou-se um soldado de policia

O suicida no seu leito de morte

O estampido de um tiro ecoou forte, no quartinho de madeira. Despertou, assustado, o soldado Eugenio Palmyro dos Santos, n. 48, da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar.

Ao virar-se na cama, notou que do ouvido direito do seu companheiro corria um filete de sangue.

De um pulo levantou-se e foi até ao leito do collega. Só então ficou inteirado do que occorrera. O seu companheiro, soldado como elle, José Caetano Sanches, de 35 annos, solteiro, matara-se com um tiro de pistola.

E a pistola F. N. n. 89.083 pertencia-lhe, a elle, Eugenio!

Suppondo serem ainda necessarios os serviços da Assistencia, Eugenio requisitou uma ambulancia. Ao chegar á casa n. 166 da rua Barão de Cotegipe, residencia do Sr. J. J. Pereira, em cujo quintal fica situado o quarto em que se deu o facto, verificou o medico daquella instituição que o tresloucado já não tinha vida. A bala penetrara-lhe no craneo, matando-o quasi instantaneamente.

Constatada a morte de José, foi então o suicidio communicado á policia do 16º districto. Ao local compareceu o commissario Dr. Archimedes. Junto ao corpo, arrecadou a autoridade duas cartas deixadas pelo suicida. Uma dirigida ao commandante do 6º batalhão, a cuja 2ª companhia pertencia o morto, matriculado sob o numero 148, e outra a Antonio de tal.

Em ambas as missivas o tresloucado deixava transparecer que fôra levado a dar cabo da vida, por se sentir perseguido.

Adeantou então que o perseguiam desde que voltou a ser soldado, reengajando. Emquanto estivera fóra da policia, durante algum tempo, vivera bem. Num bilhete dirigido ao seu irmão, que ora se acha longe, José affirma a mesma coisa.

Ao chegar a noticia do suicidio ao seu conhecimento, o commandante do 6º batalhão determinou fosse fazer o reconhecimento, o tenente Faustino, acompanhado de um sargento, para lavrar o auto.

Depois de preenchida essa formalidade, foi o cadaver removido para o necroterio da Policia Militar, de onde sairá o enterro, ás expensas da corporação.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

Não pensem que estamos livres da variola

TODOS OS DIAS APPARECEM CASOS NOVOS DA TERRIVEL PESTE

Um varioloso, partindo desta capital, leva a doença á Parahyba do Sul

Propositadamente, e com intuitos elevados que não convém pormenorisar, temos deixado de publicar as notificações de casos novos de variola. Não nos interessa senão que o publico se vaccine, e se estamos insistindo neste assumpto é por que temos razões especiaes de o fazer. Nem tão pouco affrontariamos o trabalho, felizmente bem succedido, de manter quasi cem postos de immunisação, creando ainda outros, como estamos fazendo, se não houvesse necessidade essencial.

Nestas condições, repetimos, hoje, mais do que hontem, que algumas centenas de milhar de pessoas vaccinadas representam muito, sem duvida, porém pouco em relação á cifra total da população, que é de um milhão e meio de habitantes.

E' preciso que todos se vaccinem, aconselhando os parentes, os amigos, a que não deixem passar esta opportunidade.

Os doentes de variola têm de ser isolados, o que representa, innegavelmente, um doloroso dever das autoridades competentes. Aliás, nos hospitaes onde têm passado variolosos sabe-se que não são pessoas vaccinadas.

Cento e trinta operarios vaccinados numa fabrica

O doutorando Augusto da Costa Pimenta, vaccinador da A NOITE, foi, gratuitamente, vaccinar os operarios da Fabrica de Biscoitos de Coragem & Companhia, á rua do Livramento. A fabrica tem duzentos operarios, dos quaes cento e trinta e nove foram vaccinados, tendo os demais sido immunisados no posto da A NOITE, pharmacia Santa Maria, á rua do Livramento numero 146.

. Um caso importado do Rio

Segundo nos communicou, á tarde, o nosso correspondente especial em Parahyba do Sul, appareceu, ali, um caso de variola, tendo o varioloso, que viajou desta capital, embarcado enfermo. O prefeito da cidade, Sr. Paschoal De Grezoni, tomou as providencias que no caso tinham cabimento.

Tendo conhecimento deste facto, respondemos, immediatamente, ao nosso correspondente ali, providenciando para a installação de um posto de vaccina, em sua residencia, avenida Independencia n. 34, e logo depois remettemos pelo correio, expresso, o matrial necessario.

O Sr. Rufino Di Jorge, ali residente, está providenciando para que um medico ou pharmaceutico diplomado, inicie, com presteza, o serviço.

Um accidente que empanou o brilho da festa desta tarde no campo de São Christovão

Caindo do cavallo, um soldado saiu, gravemente ferido

Noutra local já tratámos, com minucia, da interessante festa sportiva que se realisou durante a tarde de hoje no campo de São Christovão, commemorando o "Dia do Soldado". Apenas não falámos num accidente que quando decorria uma das provas perturbou a alegria e o brilho que vinham realçando o aspecto dessa reunião sportivo-social.

O soldado Edmundo

Foi quando se desenvolveu a 7ª prova, Segurança a cavallo. Concorriam os soldados Esmeraldo Marinho de Armas, do 1º regimento de cavallaria, e João Gomes Maranhão, do 15º regimento de cavallaria, respectivamente designados pelos tenentes Armando Figueira e Barbosa Lima. O soldado Esmeraldo foi infeliz; caiu do cavallo e foi attingido pelas patas do animal no craneo e outras partes do corpo.

Incontinente soccorrido, foi o pobre militar levado, na ambulancia da Assistencia Militar, para o Hospital Central do Exercito, em estado grave.

DO DESGOSTO AO DESESPERO

E está gravemente queimada

Pouco depois de haver tomado o seu café, Maria Pinto, domiciliada á rua Alvaro Miranda, 293, no caminho dos Pilares, cerca das nove e meia da manhã de hoje, teve um gesto de desespero. Ella já andava desgostosa da vida e assim, julgou ser o suicidio a unica taboa de salvação. E a infeliz, depois de embeber as vestes em alcool, ateou-lhes o fogo de um phosphoro, entrando em seguida num estado de horrivel soffrimento.

Os seus gritos despertaram a attenção da visinhança. Foi chamada a Assistencia do Meyer que, levando a desventurada ao posto central, depois de a soccorrer convenientemente, transportou-a para a Santa Casa.

Maria Pinto apresenta queimaduras generalisadas pelo corpo e seu estado é grave. Conta 25 annos de idade, é de côr branca e casada.

A demora da vasante do Amazonas prejudica a pecuaria

Uma nova enfermidade dizima os rebanhos, no Pará

MONTE ALEGRE (Pará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A demora da vasante do Amazonas está forçando a permanencia do gado em campos despidos de pastagens, o que acarreta prejuizos aos criadores. Grassa nos campos uma molestia, que consiste em feridas na boca das rezes, cujas unhas caem, enfermidade que está dizimando uma boa parte dos rebanhos, sem providencias dos poderes competentes; o que faz prever que não demora a extincção das fazendas deste municipio.

O raid Magé-Juiz de Fóra

Recebemos o seguinte telegramma:

JUIZ DE FORA, 25 — Está completo o raid Magé-Juiz de Fóra. (a.) José Ullmann, Antonio Mostrange, Guilherme Conrado, Carlos Ullmann.

Hoje, seis casos novos!

A variola continua sua marcha tetrica

Uma visita authentica da sorte

Nada menos de seis notificações de variola teve, hoje, a Saude Publica, sendo nas ruas Antunes Garcia, Pereira Lopes, travessa do Pinheiro, Major Avila, Cardoso e na ilha da Sapucaia.

Trata-se de pessoas, todas, não vaccinadas.

Hoje, feriado, o posto vaccinico da redacção da A NOITE não devia funccionar. Entretanto, os candidatos á immunisação appareceram, em grande numero. Os quatro medicos que vaccinam nesse posto estavam de descanso e ausentes de suas residencias, para onde telephonámos.

Que fazer? Outros postos tinham medico mas tinham trabalho.

Telephona para aqui, telephona para ali, e nada!

Quinze minutos já passados, depois das 3 horas!

Entra, porta a dentro, uma commissão de doutorandos em medicina: Oswaldo Araujo, Rebuá, Sylvio Fialho.

— Viemos convidar vocês para a festa do Thermometro. Estará muito boa, discursos, baile e...

— Está muito bem. Mas, antes da festa do Thermometro vocês vão assumir o serviço do nosso posto vaccinico.

— A's ordens!

E num instante, eil-os de avental, lanceta em punho, despachando as pessoas todas que aguardavam immunisação.

Até o doutorando Rebuá, que se vaccinara ha dias, com resultado negativo, foi revaccinado.

Em outro logar damos noticia da festa do thermometro.

Queria passar o "conto"

MAS O ESTRILLO FOI A CONTA...

Mudo e quêdo como um penedo estava Euclydes Pinto na estação inicial da Central do Brasil. Olhava os trens, os passageiros que saltavam e parecia estar á espera de alguem.

De repente delle se approximou um sujeito que, iniciando uma longa conversa fiada, queria, afinal, passar-lhe "o conto". Só não conseguiu porque Euclydes

comprehendendo a historia, deu o estrillo.

Foi a conta. O sabido quando menos esperava viu-se agarrado. Em pouco estava deante do commissario do 14º districto que o metteu no xadrez, dizendo elle chamar-se Santiago Garcia, com 30 annos e domiciliado á rua do Bispo n. 79.

A policia reconheceu em Santiago um dos mais conhecidos "punguistas" e "vigaristas" que perambulam por esta Sebastianopolis.

E o Euclydes, livre do pirata, disse com os seus botões que não pára mais em logares perigosos...

Uma creança esmigalhada por um bonde!

A indignação popular Na rua General Pedra

Ao encerrarmos esta edição, doloroso e emocionante desastre acabava de occorrer na rua General Pedra, onde um bonde da linha S. Luiz Durão apanhara uma creancinha de quatro annos, de nome Alzira, filha do Sr. José Gomes, residente á mesma rua n. 131, casa 7. A pequenita morreu esmigalhada pelo pesado electrico, causando o facto tamanha indignação ás testemunhas que estas apedrejaram o bonde. Daremos circumstanciada noticia em nossa segunda edição.

Foi posto em liberdade um capitão

Por ordem do ministro da Guerra foi posto em liberdade o capitão Estevam de Souza Lima, visto não ter sido apurado a sua responsabilidade nos ultimos acontecimentos occorridos nos quarteis.

Os francezes abandonaram Dusseldorf

LONDRES, 25 (H.) — Telegramma de Dusseldorf annuncia que está terminada a evacuação daquella cidade pelas tropas francezas.

Transferencia de officiaes commissionados

Foram transferidos os seguintes 2os. tenentes em commissão: Adalgiso de Souza Camargo, do 16º batalhão de caçadores para o 5º regimento de infantaria e Mario Euvaldo da Fonseca, do 4º regimento de infantaria para o 20º batalhão de caçadores.

Um curso de cinematographia...

NEW YORK, 25. — (U. P.) — O Sr. Richard T. Kane, conhecido autor de peças para a scena muda offereceu uma pensão annual de cinco mil dollares a qualquer das oito universidades dos Estados Unidos, que estiver disposta a estabelecer uma cadeira de cinematographia. O Sr. Kane deseja antes conhecer as condições em que a Universidade acceitaria a sua proposta.

Uma rajada de fogo

Mais uma vida que se apaga -- Pagina de sangue e de heroismo!

Alma de bombeiro !... — Os feridos — Impressões de hoje no local do sinistro

(Conclusão da 2ª pagina)

salvou, num lamentavel grande incendio, na madrugada de 29 para 30 de abril deste anno, um dos socios de nossa firma, nesta cidade de Ponta Grossa. Felicitamos o brilhante Corpo de Bombeiros do Rio, que conta em seu meio homens como este, que com risco da propria vida tem salvado um moço cheio de vida, das chammas de um fogo intenso. Só Deus é que póde reconhecer o serviço deste humilde bombeiro."

A ultima prova de bondade deu-a ainda o valoroso soldado por occasião do sinistro que o victimou. Quando o retiraram, todo queimado, dos escombros e o levavam para

A camara ardente no Corpo de Bombeiros

a ambulancia, elle, esquecendo-se de si proprio, dos seus soffrimentos, não cessava de dizer "que o deixassem, que elle não tinha nada, que fossem retirar o seu companheiro, de certo com mais necessidade de auxilio do que elle".

O fallecimento de Heitor de Carvalho verificou-se precisamente aos 20 minutos da madrugada de hoje.

Ainda hontem, havia elle sido promovido a cabo, por actos de bravura.

No local do incendio — Ainda impedidas as ruas do Rezende e Invalidos

Uma visita ao local do sinistro, agora, passadas longas horas, dois dias, impressiona ainda. Estão fechadas, guardadas pela policia, á espera do exame pericial a que se vae proceder em todos os predios attingidos pelo fogo.

Ha casas de familias em que a arrumação ainda não foi possivel ser feita. As ruas do Rezende e parte da rua dos Invalidos estão ainda impedidas, e vêm-se moveis nas sargetas, atravancando-as. A impressão é desoladora em todo o quarteirão.

Os bombeiros, que até hontem refrescaram o entulho, abandonaram-n'o hoje. Está dominado todo e qualquer fóco traçoeiro do qual pudesse ainda resurgir o fogo.

Na avenida Gomes Freire a vida está completamente normalisada, e, assim, na rua da Relação, que, como se sabe, só soffreu o susto. Os moradores dessa parte do quarteirão e o que é justissimo, estão ainda sob a impressão terrivel de tudo. Ha familias que se preparam para mudar.

Na rua dos Invalidos, como na rua do Rezende, o transito, mesmo de pedestres, é feito com difficuldade. Ha ainda, nesses trechos, massas de curiosos que estacionam, ficam alli horas esquecidas, olhando as fachadas denegridas de fumo e commentando o acontecido.

Os feridos na enfermaria do Corpo de Bombeiros — Uma ordem do dia

Todos os outros soldados feridos no incendio e que estão recolhidos á enfermaria do Corpo de Bombeiros, vão passando relativamente bem e estão livres de perigo de vida.

Hoje, á tarde, foi fixada no Corpo uma ordem do dia relativa ao cabo fallecido Heitor Augusto de Carvalho. E um adeus ao bravo soldado vasado em palavras cheias de emoção e de justo elogio ao bombeiro pelos seus serviços prestados. Assigna-a o 2º tenente João Eugenio Torres.

O casino do Corpo de Bombeiros transformado em camara ardente

Onde está depositado o corpo do bombeiro morto

O casino do Corpo de Bombeiros está transformado em camara ardente. Para lá foi transportado o corpo de Heitor Augusto de Carvalho, o cabo 78. Velavam-no, quando lá chegamos, diversos officiaes, muitas praças e familias.

Em todos os rostos estampava-se a maior tristeza, soluços se ouviam de todos os lados, lagrimas corriam de todos os olhos.

O cabo Heitor, no seu ultimo leito, vestindo

Como era a egreja presbyteriana antes do incendio

o 3º uniforme, repousava envolto em flores, ali collocadas por mãos amigas e carinhosas. Sobre o corpo, uma bandeira nacional. E tinha já no braço as divisas de cabo, posto a que fôra, como dissemos já, hontem, promovido.

Scena dolorosa

Uma voz tremula, deixando transparecer a grande magua, a infinita dôr que a acabrunhava, ouvia-se de quando em quando. Era uma velhinha octogenaria, D. Maria de Lorena, a avó materna do cabo Heitor de Carvalho. Foi quem o creou desde tenra edade, pois o desventurado moço ficou orphão de pae e mãe antes dos tres annos.

Não se conforma D. Maria de Lacerda, com o golpe rude que a feriu. Amava de mais o seu netinho, extremecia-o mais, talvez, do que uma mãe ao filho. Não foi ella quem o animou tambem desde pequeno, quem o ensinou a balbuciar as primeiras palavras, a lembrar dos progenitores que a morte havia roubado?

Sim! D. Maria chora convulsivamente, com inteira magua, com a maior sinceridade. Cabecinha de neve, mãos tremulas, pernas vacillantes já, ella encaminha para junto do corpo amado. Beija-o uma vez, beija-o novamente e quer beijal-o sempre, infinitamente, a chamar-lhe pelo nome e pedir-lhe que a leve em sua companhia! A pobre senhora quer puxar as mãos feridas do neto amado. Treme! o major Manoel Ferreira Corrêa, seu genro, tio de Heitor, vae com carinho, com meiguice, retiral-a, e, docilmente, com uma attenção commovente, consegue dali fazel-a sair.

Antes, porém, o photographo da A NOITE bate uma chapa.

D. Maria de Lorena é levada para uma cadeira, onde fica, a chorar, a solugar, a apostrophar o destino impiedoso, entre amigos, sobrinhos e outros parentes.

Faz pena, e não ha, no casino, quem não chore...

O enterro do cabo Heitor

O commandante do Corpo de Bombeiros esteve no Casino dos Officiaes da corporação, combinando com os demais officiaes os funeraes do cabo Heitor Augusto de Carvalho.

Ser-lhe-ão prestadas todas as homenagens, formando o pessoal, que terá de prestar-lhe as continencias a que elle tem direito.

Ao começar a circular esta edição, o corpo do desventurado bombeiro, victima da nitida comprehensão de seus deveres, es-

Commovente! A avosinha do soldado chorando sobre o seu cadaver

tará seguindo rumo do cemiterio de São João Baptista, onde será sepultado ao lado do seu infeliz companheiro que ali dorme, desde hontem, o seu ultimo somno.

A Policia Militar enviará uma "corbeille" de flores, fazendo-se o general Carlos Arlindo representar pelo tenente João José da Silva.

Cada um dos oito corpos dessa corporação armada far-se-á representar por um sargento.

O corpo auxiliar enviou uma corôa e a assistencia do pessoal, outra.

Na egreja prebisteriana da rua dos Invalidos

A communidade ia, agora, commemorar o seu centenario

No pavoroso incendio de domingo, como se sabe, foi completamente destruida a egreja presbyteriana da rua dos Invalidos. Era, assim, curioso sabermos a sua historia.

Hoje, á tarde, depois de uma visita ás suas ruinas, obtivemos algumas notas sobre esse templo. A igrejinha fôra construida de 1844 a 1845.

A communidade a que ella pertencia foi fundada em 1827, preparando-se a actual administração para commemorar o seu centenario.

Os prejuisos soffridos pela egreja são maiores do que o seguro, que é de 120:000$.

— Era uma egreja feia — disse-nos o pastor da egreja. E' que, ha 80 annos, quando ella foi construida havia grandes rigores para com os templos que não pertenciam á religião catholica. Dahi, a communidade fazel-a simples, sem a sumptuosidade que era para desejar.

— Vão naturalmente reconstruil-a.

— Isso, não, porque ali não ha o que reconstruir: vamos fazer uma nova egreja, linda, sumptuosa e com a imponencia a que o culto deve obrigar.

A fabrica Internacional

A policia do 12º districto, proseguindo no inquerito sobre o pavoroso incendio, esteve, hoje, na fabrica Internacional, da firma Cabral, Ramos & Cia., á rua dos Invalidos ns. 139 a 143 e que foi destruida pelo fogo.

Foi então aberto o cofre e retirados todos os livros e documentos que nelle se achavam e conduzidos ao cartorio do 12º districto.

A fabrica tinha um contrato para fornecimento de um mobiliario, devendo pagar 1:000$000 por dia que se atrasar na entrega respectiva.

A Alliança dos Trabalhadores, consternada, convoca uma assembléa

Communicam-nos a proposito do incendio de domingo, á Alliança dos Trabalhadores em Marcenaria, com séde á rua Camerino, n. 16:

"A commissão executiva desta associação, unica representante dos trabalhadores em marcenaria, em reunião, hontem, profundamente consternada com o lutuoso acontecimento, apresenta condolencias ás familias daquelles que tombaram victimas do dever no ataque ao fogo, fazendo votos pelo completo restabelecimento dos sobreviventes. Havendo, infelizmente, tambem nossas victimas a lamentar, as quaes são os operarios das quatro marcenarias sinistradas, que, despojados de suas ferramentas acham-se impossibilitados de ganharem o pão quotidiano, sendo convidados todos a uma assembléa amanhã, quarta-feira, para tratar deste momentoso assumpto, ás 19 horas."

A revisão constitucional

Reune-se a commissão dos 21, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Herculano de Freitas

Como S. Ex. justifica a reforma — A questão da opportunidade, em face do sitio — Outras notas

A commissão especial de vinte um membros, eleita pela Camara dos Deputados para dar parecer sobre a proposta da reforma constitucional e sobre as emendas a esta offerecidas em plenario reuniu-se, hoje, na sala da commissão de Constituição e Justiça daquella casa legislativa.

Seriam 2.15, quando começaram a ingressar no recinto onde se effectuou a reunião, os membros da citada commissão e mais uma porção de deputados da maioria e da minoria, jornalistas e outras pessoas que ali foram especialmente para ouvir a leitura do parecer elaborado pelo Sr. Herculano de Freitas, sobre esse assumpto. Em pouco a sala ficou repleta. Mal a gente se podia mover. A mesa em torno á qual se assentaram os congressistas mal chegou para a commissão: estavam todos unidinhos, apertados, mal acomodados mesmo...

Aberto os trabalhos pelo Sr. Vianna do Castello, foi lida e approvada sem debates a acta da reunião anterior.

O presidente da commissão, Sr. Vianna do Castello, annunciou que terminava hoje o praso para a apresentação do parecer. Ia, portanto, dar a palavra ao relator, para lel-o.

O Sr. Herculano desenrolou, então, um encadernado de setenta e duas paginas dactylographadas e começou a leitura.

— A vaidade dos homens não póde pretender a eternidade das leis, foram as suas primeiras palavras.

Allude, então, o "leader" paulista ás transformações porque, com o correr dos tempos, têm passado as leis fundamentaes de varios paizes. Não é de extranhar, diz depois, que após 34 annos de experiencia da nossa Magna Carta, venhamos agora modifical-a em certos pontos, para restabelecer o espirito de certas das suas disposições viciadas por más interpretações, etc. Depois de outras considerações, observa S. Ex. que era dever do Congresso alterar por essa forma a Constituição. A revisão, ao seu vêr, devia ir mais longe, ser mais profunda. A maioria politica, porém, quiz apenas retocar os pontos essenciaes. Assevera, a seguir, que o sitio não pode ser invocado como impeccilho para se realisar a obra de que ora se trata, accrescentando que assim é, visto como essa medida não attinge o poder a que cabe levar a effeito a transformação no nosso codigo politico. A reforma tem sido amplamente discutida na imprensa, continua S. Ex. E não pode, pois, ser suspeitada de extorquida á vontade nacional.

Após, algumas outras considerações, preambulares, o relator entra a falar em cada uma das 76 emendas da proposta, justificando-as ligeiramente.

Quando encerramos esta nota proseguia o Sr. Herculano na leitura dessa parte do seu trabalho.

Seis senadores!

Foi o numero verificado, hoje, na Camara Alta

Não ha idéa de um numero tão exiguo á sessão do Senado, quanto o que hoje ali se verificou.

Seis senadores; apenas meia duzia de paredros se dignou comparecer, desrespeitando, assim, o feriado decretado pelo Executivo, sem audiencia do legislativo.

E a sessão foi aberta de maneira muito interessante. Na presidencia, o Sr. Pereira Lobo, á sua direita, o Sr. Felippe Schmidt e á esquerda o Sr. Joaquim Moreira. No recinto, com 69 cadeiras, só era vista a figura de um illustre deliberante, o Sr. Carlos Cavalcanti.

Quando ia em meio a rapida sessão, entrou o Sr. Thomaz Rodrigues. O sexto dos senadores presentes, o Sr. Adolpho Gordo, não chegou a entrar no recinto. Ficou examinando os quadros da sala grande dos senadores.

O Sr. Schmidt leu o expediente, que constava do diploma do Sr. Magalhães de Almeida, senador eleito pelo Maranhão. O Sr. Moreira leu o parecer da commissão de Justiça, hontem assignado. E, finalmente, o Sr. Lobo declarou encerrados os trabalhos.

Se houvesse numero, o Sr. Azeredo teria comparecido para falar sobre a data do Uruguay. S. Ex. pedira, pelo telephone, que aguardassem a chegada de outros membros.

Mas, á 1.40, não havendo esperança de nada mais, o Sr. Lobo abriu a sessão, com receio de ficar esperando até amanhã...

Uma ceremonia tradicional na Universidade

O que vae ser a Festa do Thermometro, este anno

O adeus entre os que saem doutores em medicina e os que são promovidos a doutorandos se faz, todo anno, solemnemente. Desta vez, porém, vae ser uma solemnidade muito expressiva, intellectual e mundana. Uma festa elegante e distincta, no Automovel Club, de cinco da tarde ás dez da noite, no proximo dia 29.

Falará, entregando o Thermometro, o doutorando René Eaclette; recebendo-o, o quintannista Gurgel Filho, e sobre essa cerimonia symbolica o professor Fernando de Magalhães.

UM CHA' AO DR. AMAURY DE MEDEIROS

RECIFE, 25 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo cabo submarino) — Os amigos do Dr. Amaury de Medeiros offerecem-lhe hoje, no Jockey Club um thé-dansante.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Coelho Barbosa & Companhia

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta praça e do interior que, nesta data, deixou o logar de gerente da firma, o Sr. Ary Coelho Barbosa, sendo substituido com todos os poderes pelo Sr. Georgino de Souza Reis.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1925.
Coelho Barbosa & C.
Rua S. José n. 5 e Ourives n. 38.

Loteria de São Paulo

Sabe-se pelo telephone:
Extracção em 25 do corrente:

5391	(S. Paulo)	100:000$000
6626	(S. Paulo)	10:000$000
12915	(S. Paulo)	5:000$000
13806	(S. Paulo)	3:000$000
8749	(S. Paulo)	2:000$000

NA AVENIDA RIO BRANCO

Foi atropelado em frente á casa em que trabalha

Armando Francisco dos Santos é empregado do Cinema Avenida, á avenida Rio Branco. Hoje, saia elle, precipitadamente, daquella casa de diversões e atravessava a via publica, justamente no momento em que por ali passava um automovel, cujo chauffeur não teve mais tempo de desviar o vehiculo, colhendo-o e atirando-o ao sólo.

Armando recebeu diversas contusões e entanto o auto da policia, que era dirigido pelo Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

O chauffeur fugiu e a policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

EM S. SEBASTIÃO DOS PINTOS

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurada no dia 7 de setembro proximo, a ponte Nelson de Senna, m Sbastião dos Pintos, neste municipio constituida pelo major Dermino Pimenta, por ordem do governo do Estado. Preparam-se grandes festas.

Um fallecimento que enche de pezar um municipio bahiano

BARRA (Bahia), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, o coronel Irineu Ribeiro Simões, figura de destaque no meio local e que era grande exportador. O morto exerceu varios cargos de importancia neste municipio, inclusive o de chefe executivo, em que prestou relevantes serviços a esta localidade. O commercio cerrou suas portas em signal de pezar.

O centenario de Bernardo Guimarães

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada hontem nesta cidade, pela Academia de Letras uma lapide de marmore no busto de Bernardo Guimarães que se acha collocado na praça da Liberdade, lapide essa commemorativa do nascimento do grande poeta.

A Convenção

O Ceará apresta a sua representação

IPU' (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado pedio á Camara Municipal a indicação do representante deste municipio na convenção nacional de 12 de Setembro.

Pequenas noticias de toda a parte

(Serviço especial de A NOITE)

Embarcou em Jaguarão, com destino ao Rio, o coronel Frederico Rache, ex-intendente desse municipio.

— Commemorando a passagem do primeiro centenario da independencia do Uruguay, o respectivo consul em Jaguarão offerece amanhã um banquete ás autoridades locaes.

Nesse mesmo dia, os collegas da vizinha villa uruguaya de Rio Branco desfilarão nas ruas de Jaguarão cantando os hymnos nacionaes das duas nações.

— Foi instaurado processo contra o fazendeiro de Jaguarão Octavio Esteves, accusado de ter assassinado o tenente-coronel Manoel Amaro Junior e seu filho, o pharmaceutico Adhemar Amaro.

PARA DEFENDER A LEGALIDADE

Numerosos voluntarios se alistam em batalhões patrioticos, na Bahia

BARRA (Bahia), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de combater os revoltosos que, dizem estão occupando parte do Estado de Goyaz, grande numero de voluntarios se têm alistado nos batalhões patrioticos para a defesa da legalidade.

A população daqui mantem-se calma e confiante na acção prompta do governo contra os rebeldes. Posso affirmar que os sertanejos são todos solidarios com o chefe da Nação.

A morte de um professor da Universidade do Porto

LISBOA, 25 (A. A.) — Falleceu o Dr. Pedro Teixeira, professor da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

No Brasil, não se sabe o que mais admirar

Palavras gentis do presidente da Bolivia

LA PAZ, 23 (A. A.) — Realisou-se hontem, solemnemente, no salão nobre do palacio do governo, a cerimonia de despedida das Embaixadas estrangeiras ás festas commemo-

Dr. Gabino Villanueva

rativas da independencia nacional, á qual estiveram presentes, além das Embaixadas especiaes, os corpos diplomatico e consular, o mundo official e altas autoridades.

O presidente da Republica Sr. Villanueva, pronunciou por essa occasião, importante discurso, no qual se referiu, particularmente, a cada uma das nações ali representadas.

A Embaixada brasileira apresentou-se incorporada, assim constituida: embaixador, Dr. Araujo Jorge; 1º secretario, Dr. Gastão Paranhos; addido militar, coronel Armando Duval; segundos secretarios, Drs. Silvano Brandão, Souza Leão e Acyr Paes.

O presidente Villanueva teve palavras muito lisongeiras para com o Brasil, das quaes destacamos as seguintes:

"No Brasil, não se sabe o que mais admirar: se a formosura transbordante de um territorio prodigioso, se a honrosa tradicção inspiradora de sua cultura e de sua vida laboriosa, e ao qual estamos unidos pelas affinidades latinas, plenas de heroismos, quando hespanhoes e lusitanos foram dominadores das suas aguas e de suas terras ignoradas".

Este discurso do presidente Villanueva tem sido commentado com francos encomios, pelos conceitos supereriores que S. Ex. expendeu referindo-se ás relações de amizade dos paizes latino-americanos, como pelas palavras de carinho e de elevado criterio com que se referiu ás nações ali representadas.

Tambem usou da palavra, em nome do Corpo Diplomatico, S. Ex. Revma. monsenhor Trocchi, nuncio apostolico junto ao governo da Bolivia.

A' noite, realisou-se um sumptuoso baile offerecido pela sociedade de La Paz ás Embaixdnas especiaes, como despedida.

Livros brasileiros apreciados em Portugal

LISBOA, 25 (U. P.) — A Livraria Bertrand está expondo interessantes trabalhos de poetas e escriptores brasileiros os quaes têm sido muito apreciados pelo publico letrado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira e festa artistica de hoje

Hoje, no Republica, é a primeira representação da opereta "Amor de mascara", para festa artistica da Sra. Aldina de Souza, elemento dos de maior valor da Companhia Armando de Vasconcellos. A inspirada producção musical de Durclée terá como protagonista, a actriz Aldina de Souza, havendo, ainda, a attracção da estréa do autor-emprezario Armando de Vasconcellos. O espectaculo desta noite no Republica, numa demonstração muito gentil de sua organisadora, é em homenagem á imprensa carioca.

O inicio da temporada lyrica do Municipal

Iniciam-se hoje, no Municipal, os ensaios de orchestra da Companhia Lyrica do emprezario Mocchi, que vae inaugurar a temporada official deste anno no dia 1 de setembro proximo. Os ensaios serão dirigidos pelo maestro substituto Angelo Questa que já se encontra na nossa capital. A companhia realisará os espectaculos no Municipal com o seu elenco completo inclusive o corpo de córos composto exclusivamente dos elementos do Scala de Milão e do Constanzi de Roma, córos esses que foram enormemente elogiados nas republicas do Prata pelas perfeitas e brilhantes execuções que deram ás operas. Na secretaria do Municipal continuam abertas as assignaturas de 20 recitas e a de 10 recitas que tanto interesse têm despertado entre o nosso publico que em numero superior ás temporadas anteriores tem se inscripto nas mesmas.

Rol Pax

Rol Pax, segundo nos affirmam, é um artista unico em seu genero. De uma excepcional mobilidade physionomica, consegue elle exprimir, com absoluta perfeição, os sentimentos mais variados. A platéa de Buenos Aires já o applaudiu com calor; a de Montevidéo, tambem. Actualmente, Rol Pax, que é argentino e ainda muito joven, encontra-se no Rio. Elle não se quer, entretanto, exhibir ao publico, sem ser primeiro julgado pela critica. Assim, pretende apresentar-se aos criticos dos jornaes, em breve, em um dos theatros desta capital.

Companhia Lyrica Popular

Estréa hoje, no Palacio Theatro, a Companhia Lyrica Popular que tantos applausos alcançou no ex-Theatro São Pedro. Essa estréa far-se-á com o "Rigoletto" do immortal maestro Verdi, cantando a parte do Duca de Mantua, o conhecido tenor Del Negri, que na "Tosca" obteve retumbante sucesso. De Marco, Bianco Cordose e De Lucchi, farão respectivamente, Rigoletto, Gilda e Sparafucile.

"O dia da corista", no Recreio

E' no dia 28 do andante, no Recreio, o festival das coristas desse theatro, dedicado aos chronistas theatraes. Além de duas representações da revista "Comidas, meu santo!...", haverá um acto variado, assim organisado: Julia Santos, "Fado da Sopeira"; Carmen Sylvester, Celinda Costa e Lola Giner, "Estrellas da Velasco" (baile hespanhol); Heloisa Lacerda e Noemia Pimentel, "Amor sem dinheiro" (samba); Olivia Silva (canção), "A ceguinha"; Lydia Reis, "A moda que convém" (fox-trot); Durvalina Duarte, "Bahiana"; Olga Moreira e Virginia Valmôr, "Tatuhy" (duetto); Olga Moreira, "Douglas" (one-stepe); Elza Pereira, "Mistinguette" (fox-trot); Emilia Pereira, "A Egrejinha" (canção); Zizi Silva, "Saudades do sertão" e "Sandalia de couro"; Nair Alves, Nair Dias e Joca Reis, "Bonecos articulados"; Jandyra Santos e Carmen Mattos, duetto, "Dá-me beijinhos" (maxixe); Virginia Valmôr:, "Perdeu a vergonha", da "Primavera".

A revista da nova parceria Camargo-Pacheco

A companhia do Recreio está apurando, para o dia 3 de setembro proximo, a revista de grande montagem "Me leva, meu bem...", de autoria dos escriptores novos Juracy Camargo e Pacheco Filho, com musica de Julio Christobal e figurinos de Alberto Lima. Os scenarios foram pintados por quatro artistas consagrados, como Jayme Silva e Colomb, Lazzary e Raul de Castro. A empresa Pinto & Neves não fez economia para apresentar aos frequentadores do seu theatro uma revista feerica de grande apparato, cujos qudros são os seguintes: "Jardim das mil e uma noites", "Fauno e Nympha", "Victoria Regia", "Margaridas", "Casa mal assombrada", "Péla a Verdade", "Aluga-se uma casa", "Cruzeiro do Sul", "Gato Felix", "O Nenen", "Elles e Ellas", "Cidade do Rio", "As normalistas", "Chapéos de venda", "Cock-tail", "Mosquitos e moscas", "As que no fundo são boas", "O Peixão", "Aves e Evas", "Petit Bon-bon", "Em revista", "Arco-Iris", "Batalhão da Moralidade", "Futurismo", "Biquinhos de lacre", "O Rio antigo", "Amor Trambolho", "A mulher é uma féra", "Defendamos a geração de amanhã", "Os garotos da A NOITE", "Surpresa final".

A despedida de Fatima Miris

Dá hoje o seu ultimo espectaculo, no Lyrico, a applaudida transformista Fatima Miris, que segue amanhã para a Bahia. Fatima, nessa sua despedida, apresenta um interessantissimo programma.

O Lyrico fica aguardando a companhia Velasco, que fará a sua estréa com "La Feria de las Hermosas", a revista que tem feito ruidoso successo em varias capitaes americanas.

A festa do tenor Fernando Pereira

A festa do tenor Fernando Pereira é no dia 4 de setembro proximo, no Republica. Acontece, porém, um facto que o publico precisa de saber: com o incendio de antehonte, aquelle sympathico artista perdeu ou foi roubado nas seguintes localidades para esse espectaculo: cadeiras Z 2 e Z 3, galerias numeradas, balcões de 2ª ordem, filas F e G; e entradas geraes. Todos esses bilhetes ficaram sem valor e vão ser substituidos.

O jejuador Julio Villar

O conhecido jejuador Julio Villar, que se encontra no Cinema Ideal, dentro de uma garrafa, já foi visitado, até hontem, por 3.500 pessoas, conforme informação da Empresa daquella casa de diversões.

A prova de jejum absoluto durará até o proximo domingo, em que será Julio Villar retirado, para o exame medico final e verificação de resistencia a que se submetteu.

Os vinte e oito dias de Clarinha

Vasco Sant'Anna, o popular comico do Republica, fará a sua récita quinta-feira, com a opereta "Os vinte e oito dias de Clarinha", que ha muitos annos não se representa no Brasil. Auzenda de Oliveira fará o papel da protagonista. Haverá mais um acto de variedades no qual se apresentarão: Nascimento Filho, barytono brasileiro; Salles Ribeiro, em canções brasileiras; Alice Pancada, numa romanza; Fernando Pereira, em canções portuguezas; Aldina de Souza, no Fado dos theatros, e Vasco Sant'Anna, que imitará o actor Chaby Pinheiro no recitativo da comedia "O conde-barão". Auzenda de Oliveira fará a cabaretière.

A estréa de João Lino, no Rialto

O Rialto, em cada dia que passa, vae melhorando o seu aspecto de casa de espectaculos. Já é do dominio publico a grande remodelação que elle soffreu, com as obras do novo palco, que avançou 12 metros, transformando-o numa verdadeira "boite". Em qualquer parte da platéa, camarotes ou frizos, o espectador tudo vê e tudo ouve. Por sua vez, a companhia Sylvia Bertini, que ainda mantém em scena com franco successo o engraçado vaudeville "A primeira conquista", vae tendo o seu elenco melhorado e augmentado. Já sexta-feira proxima, na comedia "As meninas Frias", de J. Ribeiro, o autor de "Brutalidade" estreará o apreciado actor João Lino, bem conhecido e apreciado do publico carioca.

NO ESTRANGEIRO

O enterro de José Ricardo

Foi uma cerimonia tocante, em Lisboa, o enterro de José Ricardo. Numerosa multidão, em que sobresaiam os vultos de maior destaque no theatro, no jornalismo, nas letras, na politica, acompanhou o feretro do glorioso e popular actor portuguez, que o Brasil tão profundamente estimava.

No cemiterio do Alto de S. João, onde se realisou a inhumação, falaram sentidamente, rendendo suas ultimas homenagens ao grande artista, que era tambem um exemplo de caracter e de bondade, entre outros, Carlos Borges, em nome das empresas theatraes; Luiz Galhardo, representando os autores dramaticos; Adelina Abranches, em nome das actrizes; Raphael Marques, interpretando o sentir dos artistas do Theatro Nacional; Estevão Amarante, pelos actores; Arthur Portella, critico theatral, e o Dr. Feliciano Santos, em nome da A. T. T. A urna em que iam os despojos de José Ricardo foi conduzida ao cemiterio pelos Srs. Luiz Pereira Filho, Estevão Amarante, Alexandre Azevedo, Raphael Marques, José Motta e Luiz Galhardo.

ESPECTACULOS

O FEMINISMO TRIUMPHA NA BAHIA

BAHIA, 25 (A. A.) — Por acto do Sr. governador do Estado foram nomeadas 25 senhoritas para os cargos de escreventes, dactylographas de varios departamentos da Sub-Secretaria da Saude Publica.

AGUA, PARA A RUA JANGADEIRO!

A' rua Jangadeiro, no Jockey-Club, já 14 vão dias, não tem uma gota dagua. Os moradores não sabem como arranjar um pouco desse precioso elemento para as suas necessidades diarias. E' uma coisa tremenda. E' preciso ir alguem com a sua vasilha a leguas de distancia, em outras ruas.

Sendo assim, é de esperar uma providencia urgente da Repartição de Aguas e Obras Publicas para que as familias que habitam á rua Jangadeiro tenham agua, o que é de direito e humano.

COMMUNICADOS

Olmaria Bezerra Ramalho
(PIQUITA)

Seus paes, irmãos, avós e tio convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 1º anniversario do passamento da sua sempre idolatrada e inditosa PIQUITA, que fazem celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, agradecendo, antecipados, ás pessoas comparecidas.

Antonio Garcia Pereira Lobo
ANNIVERSARIO NATALICIO

Olivia Lobo convida os parentes e amigos de seu prezado marido, para assistir a missa amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. Antecipa seus agradecimentos.

Domingos Rodrigues Pacheco
4º ANNIVERSARIO

Maria de Carvalho Pacheco convida os parentes e pessoas amigas, para assistir a missa que manda rezar por alma de seu saudoso esposo, na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente.

Eugenia Souto Maior
7º DIA

Sua familia convida os demais parentes e amigos a assistir a missa que pelo descanso de sua alma manda rezar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José.

Dr. Samuel Prado — Clinica medica. Doenças do apparelho respiratorio e digestivo. Cons. Uruguayana 95. De 2 ás 4. N. 6961.

ABAIXEM-SE OS ESTRIBOS DOS BONDES!

Emquanto as moças não perdem as estribeiras

E' tão commovedora e envolve pedido tão justo a carta que nos escreve "uma leitora assidua" e perpetua defensora da Moda, que não nos podemos furtar ao desejo de transcrevel-a na integra.

Eil-a:

"Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1925 — Illmos. Srs. redactores da A NOITE — Mil votos de prosperidade — Como a A NOITE está sempre prompta a attender pedidos e reclamações de todos os logares e sobre quaesquer assumptos, é, aproveitando esta bondade, que tomo a ousadia de dirigir-vos a presente, para fazerdes um appello á Light, o qual, penso, achareis mais que justo.

Como sabeis, a moda actual exige o uso dos vestidos justos e com pouca roda, o que cáe em grande contraste com os estribos dos bondes da Light, que são demasiadamente altos, havendo, portanto, para as moças que não desejam afastar-se muito das modas, um grande prejuizo, pois lutam com regular difficuldade para tomar um bonde.

Muitas precisam o auxilio do conductor, que quando é delicado, o que raras vezes acontece, lhes ajuda a subirem. Principalmente os bondes das linhas: Leblon, Gavea, Aguas Ferreas, Ipanema e Cascadura, offerecem grande desvantagem ás passageiras, que até estão em risco de cair ou rasgar os vestidos, muitas vezes, usados pela primeira vez!...

Bem vêdes, illustres redactores, que o pedido que vos faço e agradeço em nome de todas as melindrosas do Rio de Janeiro, é bem raciocinado e julgo haveis de dispensar alguma attenção a esta "petite lettre" que não se perderá entre as muitas que recebeis.

Sem outro assumpto, subscrevo-me attenciosamente, etc.".

Como se vê, a missivista estriba-se na melhor razão, para insinuar á Light a necessidade de abaixar mais os estribos de seus bondes.

Dr. Chaves de Freitas — Olhos, nariz, garganta, ouvidos. Luiz de Camões, 6. de 1 ás 4. T. n., 2396.

CAMPESTRE
Amanhã, ao almoço, colossal feijoada completa. Irish-Steur de carneiro. Arroz do forno á minhota. Ourives, 37. Tel., Norte, 3.666.

JANDYRA DE CASTRO
Ex-alumna do Creche Amalia Franco, de S. Paulo. Procure carta nesta redacção.

A NOITE NO MUNDO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: senhorita Celestina Ribeiro, filha do Sr. Manoel da Rocha Ribeiro, do nosso alto commercio; senhorita Pedrita de Carvalho Mesquita, irmã do Dr. Josué de Carvalho Mesquita; senhorita Maria Adelaide Meirelles, filha da viuva Sra. D. Rosa de Souza Meirelles; senhorita Magdalena dos Santos Rocha, filha do negociante Sr. Adhemar Rocha; senhorita Carmen Machado, filha do Sr. Jorge de Araujo Machado, empregado no commercio; D. Laura de Guimarães, mãe do Sr. Theodoro de Guimarães, negociante; D. Corina Lunar, esposa do Sr. Americo Lunar, funccionario municipal; o Dr. Waldemar Santos, advogado; o major Enrico Teixeira Pinto; o Sr. Hugo Bastos, empregado no commercio; o Dr. Colbert Perissé, clinico nesta capital; o Sr. Lucio Teixeira de Lima, empregado no commercio.

— Fazem annos amanhã: D. Ricardina Steel, esposa do industrial Sr. Floriano Steel; D. Cesarina Gomes de Paiva, esposa do negociante Sr. Americo de Paiva; a menina Ruth, filha do Sr. Eliodoro Chaves, funccionario postal.

— Fez annos hontem o Sr. Antonio Santos de Azevedo, antigo guarda-livros nesta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Magno Wallace, funccionario da Leopoldina Railway, que por esse motivo offerece em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações.

— Passou hontem o anniversario natalicio da Sra. D. Elisa Busch Varella, filha do fallecido engenheiro Dr. Edmundo Busch Varella.

— Pela passagem de seu anniversario natalicio foi hontem, muito cumprimentado o Dr. Jayme Moreira Pacheco, advogado do nosso fôro.

CASAMENTOS

Será celebrado amanhã o casamento da senhorita Georgina Gomes de Souza, filha do Dr. José Augusto de Souza e de D. Clarinda de Souza, com o advogado Dr. Hugo Pontes. As cerimonias serão realisadas na residencia da familia da noiva, testemunhadas pelo Sr. e Sra. Dr. Aguinaldo Santos, Sr. e Sra. Leonel Portugal, Sr. e Sra. Lincoln de Carvalho, tenente Americo Neves e senhorita Rita de Souza Monteiro.

— Com o engenheiro civil Dr. Sylvio Vieira da Cruz, contratou casamento a professora senhorita Elisa de Machado Vianna, filha do negociante Sr. Adelino Vianna, e de D. Rachel de Machado Vianna.

— A senhorita Leonidia dos Santos, filha do casal Dr. Gilberto dos Santos e D. Celina Machado dos Santos, acaba de tratar casamento com o Sr. Heitor Neves, do commercio desta praça.

— Realisou-se hoje a uma hora da tarde, em Petropolis, o enlace do doutorando Euclydes de Souza Moreira com a senhorita Marina de Campos Sarmento, filha do fallecido negociante Sr. Alfredo Camillo Sarmento e D. Julia de Campos Sarmento.

VIAJANTES

O Sr. Carlos Plinio Loureiro, negociante nesta praça, seguirá amanhã para o norte em viagem de descanso.

— Seguiu para o Rio da Prata, o Sr. Flavio de Souza Neves, industrial e capitalista, que foi acompanhado de sua filha, senhorita Cloe.

— Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu para a Europa o Sr. Vicente Luiz de Medeiros, do commercio desta praça, que vae se submetter á uma intervenção cirurgica.

— Chegou a esta capital, vindo de Fortaleza, Ceará, o Sr. Alfredo Salgado.

CLUBS

O Automovel Club do Brasil abre amanhã os seus salões, com mais um chá dansante.

CONFERENCIAS

O professor Marchoux fará amanhã, ás 10 horas da manhã, uma conferencia no Pavilhão Miguel Pereira, na Santa Casa. Nessa palestra, aquelle chefe do serviço do Instituto Pasteur, de Paris, discorrerá sobre as "Spirochetoses".

FESTAS

O Assyrio, o elegante restaurante do Municipal, realisará hoje uma brilhante soirée, em homenagem á colonia uruguaya. Essa festa de solidariedade sul-americana, festejando a data magna do Uruguay, terá um programma artistico de canto, musica e bailados classicos, nelle tomando parte o barytono Sr. Nascimento Filho.

ENFERMOS

Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, submetteu-se a uma intervenção cirurgica, a Sra. D. Julia Zany, esposa do Dr. João Zany. E' seu medico assistente o Dr. Jorge de Moraes. A enferma está em convalescença.

LUTO

Foi sepultado hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Luiz, filho do Sr. Honorio Claudio da Silva e de D. Olinda Gomensoro Pimentel da Silva.

MISSAS

Tiveram extraordinaria concorrencia, os officios funebres celebrados, hoje na egreja da Lapa dos Mercadores e na de S. José, suffragando a alma do saudoso negociante Sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, chefe da firma Borlido Maia & C.

As cerimonias cantadas com "Libera-me", foram mandada realisar respectivamente pelas Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, da qual era o extincto irmão provedor, pela sua viuva Sra. D. Elfrieda Kell de Niemeyer e familia Niemeyer, Pereira de Mello e Arthur Neiva, e tambem pela firma Borlido Maia & C.

Todas as tres missas tiveram numerosissima assistencia, vendo-se presentes pessoas de grande destaque social.

SANTOS VAE TER UMA CRECHE-ASYLO

SANTOS, (S. Paulo), 24. — (Serviço especial da A NOITE). — Perante as autoridades locaes, representantes do Sr. presidente do Estado e grande numero de pessoas gradas, foi collocada hontem a primeira pedra do edificio da Associação Creche e Asylo "Amelia Franco".

O acto revestiu-se de grande brilhantismo, lançando a benção episcopal D. José, bispo desta diocese. Falou no acto o Dr. Ibrahim Nobre, tendo tocado duas bandas de musica.

UMA PRAGA FAMILIAR

Não são raras as epidemias familiares de sarna, que o povo denomina vulgarmente de "Já começa" ou simplesmente de "Coceiras". E' um mal insupportavel, que desespera muita gente, por exigir um tratamento immundo, demorado e irritante. Descobriu-se, felizmente, na Allemanha, um novo remedio, livre dos inconvenientes das pomadas. Trata-se de um liquido denominado Mitigal Bayer que, passado sobre a pelle, extermina, immediatamente, o parasita da sarna.

Estamos informados que o Mitigal já é encontrado nas pharmacias da Capital e do interior.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:

Das 17 ás 8.50 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de sciencia e de interesse geral.

Das 8.50 ás 9.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação S. P. Y. Arpoador.

Das 9.05 ás 9.20 — Conferencia semanal sobre hygiene, organisada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, sob a direcção do Dr. Henrique Autran, chefe do serviço de propaganda.

Das 9.20 em diante — Concerto vocal e instrumental.

Transmissão da hora certa, recebida da estação Arpoador. O concerto vocal e instrumental, constará de numeros de canto, pelo Orfeon Portugal, e de musicas classicas pela orchestra do Radio Club do Brasil, devendo o programma ser annunciado nas irradiações de hoje.

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em alto-fallantes no Largo do Machado.

"A SAUDE DO OPERARIO COMO FACTOR ECONOMICO"

Por intermedio da estação S. P. E. (Praia Vermelha) será irradiada hoje, ás 9 horas da noite, mais uma palestra de educação sanitaria da serie promovida pelo Serviço de Educação e Propaganda do D. N. S. P., sob a direcção do Dr. Henrique Autran.

O conferencista desta noite será o Dr. Theophilo de Almeida, que discorrerá sobre o "Valor da saude do operario como factor economico", expondo as novas idéas sobre este importante assumpto.

Drs. Leal Junior e Leal Netto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barrosos n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Os peregrinos brasileiros em Roma

UM ACONTECIMENTO SOCIAL

Trechos da saudação do embaixador Magalhães de Azevedo

O "Diario de Lisboa", de 5 do corrente, publicou na sua primeira pagina esta nota:

"A embaixada peregrina dos brasileiros a Roma está constituindo um acontecimento na vida social de Roma. Como aconteceu aos portuguezes, "estes estrangeiros que falam portuguez" — no dizer de um diplomata — tem conquistado a attenção da corte do Papa.

Por acharmos interessante recortámos parte do discurso com que o embaixador do Brasil, em Roma dos Papas, o Sr. Dr. Magalhães Azevedo, recebeu os seus compatriotas.

"E eis que em vós, por ventura com surpresa vossa, as duas correntes de affecto, despertadas pela convivencia moral, nestes dias, das duas patrias, suavemente se harmonisam e se fundem. Em vós nasce o novo amor pela patria religiosa, de muitos entre vós apenas conhecida, vista pela primeira vez, embora muitas vezes imaginada e sonhada. E este amor, longe de disputar em vossos corações o logar occupado pelo amor da outra patria, da patria nativa, antes se diria que o augmenta e o corrobora !

Qual a razão deste estranho phenomeno ? A razão é, evidentemente, que como brasileiros sois latinos e catholicos: latinos de formação espiritual, e pouco importa saber quanto e até que ponto de composição ethnica; latinamente christão, isto é, catholicos, catholicos romanos. A dupla qualidade de latinos e catholicos figura entre os traços significativos, predominantes, do typo nacional.

Por tudo isso com especial prazer vos dou por minha vez a boa vinda nesta embaixada, que é casa vossa, porque é um trecho de territorio brasileiro, encravado no dominio romano".

Choque de vehiculos

O automovel 6787, dirigido pelo chauffeur Manoel Alves Mesquita, chocou-se, no largo da Lapa, com o auto-caminhão 7.043, que ali passava guiado pelo chauffeur Augusto Moreira.

Os dois vehiculos ficaram muito avariados, tomando a policia conhecimento do facto.

O SR. JOSE' ULMA JA' ESTA' NA RAIZ DA SERRA

O Sr. José Ulma, que emprehendeu o "raid" Magé-Juiz de Fóra, telegraphou-nos hoje da Raiz da Serra, communicando a sua chegada ali, com exito, através de innumeros obstaculos.

PELOS CLUBS

RECREIO DOS ARTISTAS — Alcançou grande exito a festa realisada, domingo ultimo, no Recreio dos Artistas.

As dansas, ao som de uma orchestra jazz-band, prolongaram-se até ás onze horas da noite. A directoria desfez-se em gentilezas para com todos os seus convidados.

Como é interpretada a censura das pelliculas cinematographicas

Um officio do Dr. Gilberto de Andrade ao chefe de policia

"Exmo. Sr. marechal chefe de policia — O paragrapho 5º do art. 39 do regulamento das casas de diversões estabelece a orientação que deve ser observada na censura das peças theatraes. E o art. 44 determina que as pelliculas cinematographicas estão egualmente sujeitas á censura prévia da policia, "observado o disposto no art. 39 paragrapho 5º do regulamento".

Conclue-se, portanto, que o criterio da censura é o mesmo para as peças theatraes e para as pelliculas cinematographicas.

Acontece que o art. 58 dispõe que os films prejudiciaes á infancia, embora não infrinja as determinações do art. 39 § 5º só podem ser autorisados pela censura, sob a condição de ser inserido nos annuncios respectivos o aviso — "improprio para creanças". Egual exigencia, porém, não foi estabelecida para as peças theatraes, omisso que é o regulamento a respeito.

Todavia, parece razoavel que se applique á censura das peças de theatro a defesa deveras salutar que o art. 58 prescreve para certo genero de films.

Ha obras theatraes que, explorando embora assumptos audaciosos, não podem ser condemnadas totalmente, por isso que envolvem, ás vezes, estudos de theses já envolgados na literatura universal, constituindo, assim, verdadeiras creações artisticas. Seria injusto eliminal-as de nosso theatro. Mas, torna-se tambem perigoso autorisal-as livremente, porque taes obras têm sempre desenvolvimento scenico improprio para os espiritos em formação.

Parece que cabe á censura conciliar esses interesses, transigindo algumas vezes, por motivos de arte, dentro dos limites que a moral e a razão instituem, e amparando, por outro lado, a juventude desprevenida, contra certas manifestações artisticas de realismo demasiado intenso.

Assim, consulto a V. Ex. se posso applicar á censura das peças theatraes o dispositivo do artigo 58 do regulamento numero 16.590, de 1924, declarando "impropria para menores" as peças que, por seus themas, quadros ou scenas lhes sejam prejudiciaes. Saudações respeitosas — Gilberto de Andrade, encarregado da censura theatral."

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Um appello aos presidentes e governadores dos Estados

Ao que se sabia, hoje, na Camara dos Deputados, foram expedidos despachos telegraphicos a todos os presidentes e governadores dos Estados, solicitando-lhes, instantemente, a sua interferencia junto ás respectivas bancadas naquella casa legislativa, afim de que os membros das mesmas não apresentem emendas quaesquer á proposta da revisão constitucional em andamento, bem como não tomem parte nos debates sobre o assumpto, visando-se assim conseguir a approvação da proposta na presente sessão legislativa.

Circulo de Imprensa

ASSEMBLÉA GERAL (2ª convocação)

Em obediencia ao que prescreve o artigo 31 dos Estatutos, convoco os Srs. socios para a Assembléa Geral do proximo dia 26, ás 8 horas, afim de tomarem conhecimento dos relatorios da Directoria, das Commissões de Syndicancia, de Beneficencia e Organisadora da Bibliotheca, votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem o terço do Conselho Administrativo.

De accordo com o estatuido no artigo 35, só poderão tomar parte nos trabalhos da Assembléa, votar e ser votados, os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente, não sendo admittida a representação por procuração.

Séde social Rua Rodrigo Silva, 26, 2º andar. Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1925. — J. Rosa Junior, presidente.

SPORTS

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — Da Liga Brasileira — Serie A — União x Sul-America; serie B — Light Garage x Lusitano; Polo x Brasil; serie C — Itamaraty x Andarahy.

Da Associação Suburbana — Serie A — Jardim x Internacional; Esperança x Lusitania; Floresta x Magno; serie B — Ba-Ta-Clan x Rio; Engenho do Matto x Oriente; S. José x America Suburbano.

Da Liga Leopoldinense — Serie A — Bemfica x Electro; serie B — Cordovil x Penha F. C.; Braz de Pina x Mangueira.

Da Liga Suburbana — Argentino x Far West; João do Rio x Esmeralda; Gomes Serpa x Piedade.

Da Liga Graphica — Rialto x Ferreira Pinto.

O FESTIVAL DO VASCAINO F. C. — No campo do Vasco da Gama realisou-se ante-hontem o festival sportivo promovido pelo Vascaino Football Club, em homenagem aos nossos confrades da "Vanguarda". Como preliminares do jogo entre o Vascaino e a Associação Athletica Portugueza, jogaram os teams infantis Vascaino x America, Sport Club Flamengo x 11 de Junho e Barroso x Combinado "Somos nós mesmos". Foram os seguintes os resultados desses encontros: Infantil Vascaino 1 — America 0; 11 de Junho 1 — S. C. Flamengo 0; Barroso 6 — Combinado "Somos nós mesmos" 1. A's 3,30 teve inicio o match entre os fortes teams do Vascaino e da Associação Athletica Portugueza, em disputa da taça de Honra, offertada pelo thesoureiro do Vascaino, Sr. Locatelli, conquistando-a garbosamente o Vascaino pelo score de 1 x 0. O goal da victoria foi marcado por Coelho que, com formidavel shoot da area de backs, vasou a defesa adversaria.

NO CEARA'

O JOGO ENTRE O POTY E O IPUCABA — IPU, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o encontro entre o Poty de Cratheus e o Ipucaba, local. O jogo, que transcorreu sob enthusiasmo da assistencia, foi desenvolvido com violencia. Aos dez minutos de jogo o team visitante abriu o score, vasando o goal adversario. A violencia, após esse ponto recrudesceu. Trinta minutos depois, numa avançada dos locaes, houve uma penalidade, que o juiz puniu com o respectivo penalty, o que motivou protesto dos visitantes e consequente retirada do campo, o que causou má impressão nos que assistiam o jogo.

Por esse motivo e por intransigencia na escolha do juiz para o jogo marcado para hoje, este não se realisará.

Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO DA AMEA — Serie A — Botafogo x Hellenico — Court do Botafogo ; America x Brasil — Court do America; Syrio x Bangú — Court do Bangú.

Serie B — Flamengo x Tijuca — Court do Flamengo; Andarahy x Villa Isabel — Court do Andarahy.

Basket-ball

OS ENCONTROS DE HOJE DA AMEA — Serie A — Brasil x Bangú — Campo do C. R. Flamengo. Juiz, Togo Renan Soares, do Botafogo F. C.; Villa Isabel x Hellenico — Campo, do Villa Isabel F. C. Juiz, Hermogenes Fonseca, do Andarahy A. C. Serie B — Fluminense x Mangueira — Campo do Fluminense F. C.

"UNIVERSAL"

A nossa distincta collega publicará amanhã ampla reportagem photographica da chegada ao Rio da Tuna Academica de Coimbra. Esta interessante revista encyclopedica se impõe mais e mais no conceito publico. E' um moderno e luxuoso magazine que, obedecendo a um rigoroso programma moral, tem assegurada a sua entrada nos lares das mais distinctas familias brasileiras.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A. B. DE ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS — Amanhã, quarta-feira, realisa-se, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria da Associação Beneficente dos Enfermeiros e Enfermeiras.

Essa assembléa é para a apresentação do parecer da commissão de verificação de contas e eleição para os cargos vagos na directoria.

NOMEADO AGENTE POSTAL DE ITATIAYA

Foi nomeado agente dos correios de Itatiaya, no Estado do Rio, o Sr. José Francisco Rocha.

FOLHETIM DA "A NOITE" (27)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

VI

ENTRE IRMÃOS

— E quem tem a culpa de que o pão falte em tua casa? Aprendeste um officio com que ganhar a vida e podias ganhal-a honestamente por que sabes trabalhar. Mas em vez disso, insubordinas-te contra os teus patrões, e abandonas a officina para te encafuares nas tabernas!

— Não se podem aturar, os taes patrões!

— Escusas de lançar sobre elles a responsabilidade da situação que só tu creaste. Pensas que eu mesmo não tenho já soffrido uma ou outra injustiça dos superiores e intrigas dos invejosos? Tenho, sim; mas calo-me, e sei contêr-me. Quando se é pobre, quando se tem familia a sustentar, é preciso pensar no dia de amanhã!

— E se elle lhe jurasse que, de hoje para o futuro, ha de ser submisso, trabalhador e bem comportado? interveiu Elisa.

— Estou prompto a jural-o, Emilio, porque, para te falar a verdade, já me aborrece esta vida!

— Então, mano, não seja inexoravel! supplicou de novo a costureira. Se a menina Lucilia aqui estivesse, de certo intercederia por nós, juntando os seus aos meus rogos! Ella é tão caritativa...

A este nome, a expressão dura da physionomia de Daléme desfez-se como que por encanto. Sem responder uma palavra, rodou sobre os calcanhares, para occultar a sua perturbação, e começou a passear pela casa, agitadamente.

Dahi a alguns segundos, estacou, de subito, e disse:

— Pois seja! Pedirei um emprego para elle, mas não no Movimento, nem no Trafego, nem em outro qualquer ramo de serviço onde a sua presença possa ser prejudicial. Quero-o longe da linha ferrea. O seu logar é num deposito de machinas. A companhia tem um, perto daqui; conheço o chefe, e vou recommendal-o a elle. Agora, fica sabendo que é a ultima vez que por ti me interesso. Esquece o teu nojento passado, e enceta uma vida nova.

Ainda não foste inquietado pelo triste caso do Neuville, e espero em Deus que o não serás nunca, porque só eu e tua mulher sabemos o que fizeste. Com o espirito socegado, podes perfeitamente entregares-te todo inteiro ao trabalho honesto, e irás pouco a pouco melhorando de posição. Com o meu auxilio, se o mereceres, como espero, chegarás um dia a ser machinista de primeira classe, e ganharás, então, quatro ou cinco mil francos por anno e uma gratificação.

— Sim, mas daqui até lá... objectou João.

— Daqui até lá, terás com que educar os teus filhos e com que viver. A companhia estabeleceu cooperativas, onde o pessoal póde prover-se de todos os generos alimenticios, a preços modicos e a credito. Tem, tambem, creches e asylos, que recebem os filhos dos empregados até aos quinze annos. Quando, pela tua edade avançada, não puderes já prestar serviço, pedes e dão-te a reforma com metade dos vencimentos.

As cooperativas, o asylo e a reforma deixaram João bastante frio. A perspectiva da reforma, sobretudo, muito longe de o seduzir, exasperou-o.

Extenuar-se, durante vinte annos ou mais ainda, para ter direito a uma reles pensão de algumas centenas de francos, não era coisa que pudesse agradar-lhe. Dahi, a companhia sobrecarregaria, com certeza, de trabalho, os seus funccionarios, para os matar antes do tempo, e metter em caixa a verba destinada ao pagamento dos reformados.

Em todo o caso, para poder ter paz na familia, e poupar-se d'ora avante aos sermões do irmão, experimentaria o tal deposito de machinas. Quando estivesse farto da cafúa, sairia de lá para a liberdade. Tinha mais officinas em Paris, para escolher, e não era nenhum mineiro para estar debaixo do chão nú da cintura para cima, e suando a bom suar!

— Amanhã procura-me, para te arranjar trabalho, disse-lhe Daléme, e fica então combinado...

— Não faltarei.

— E estás bem decidido a mudar de vida?

— Já que prometti, estou.

E, emquanto Emilio descia a escada, seguido pelos — adeus, titio! — dos sobrinhos, João ficou resmungando:

— Empregos, sabe elle offerecer-me; mas a respeito de dinheiro, nicles! Estou a tinir! Ora, por que não terei eu rendimento, como tantos outros? Os ricos não trabalham, e nada lhes falta; emquanto que eu... ouço sermões e lamurias e passo por pae tyranno, máo marido e máo irmão! Chama-se a isto egualdade! E' fresca, a tal egualdade! O que elles são eu sei! — beócios e jesuitas!

VII

POR BEM FAZER

No dia seguinte, João foi pontual á entrevista ajustada com o irmão.

Entrava-se no deposito por um portão muito largo, que abria sobre um "guichet", detrás do qual estava o guarda.

(Continúa).

Noticias Religiosas

Solemne novena em honra do Coração de Maria

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, está sendo realisada com brilhantismo e grande concurrencia de fieis, a solemne novena que annualmente dedicam á sua Padroeira os Revmos. padres do Coração de Maria e a Archiconfraria do mesmo santuario.

As novenas estão divididas pelas associações e sodalicios religiosos da parochia.

Constarão de missa, com communhão geral harmonisadas de canticos, que será celebrada ás 7 horas da manhã.

Nessa missa commungarão incorporados os irmãos das devoções, inscriptos naquelle dia, havendo para elles logar reservado no santuario.

Entretanto, é preciso notar que os mesmos irmãos devem vir revestidos das insignias respectivas.

Hoje, por exemplo, toca o turno, á Côrte de S. José, e amanhã, á Pia União das Filhas de Maria.

Novos altares na Capella da Apparecida do Meyer

Já se acham promptos, collocados, pintados e decorados os dois altares mandados construir para a Capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, iniciativa essa tomada pelo respectivo capellão Revmo. padre Ildefonso Peñalba.

O primeiro será consagrado ao Coração de Jesus, e receberá a benção da inauguração na primeira sexta-feira de setembro vindouro, dia no qual o Apostolado da mesma capella completa o seu primeiro anniversario de fundação.

O segundo é consagrado a Nossa Senhora do Amparo e será inaugurado por occasião das festas em louvor a Nossa Senhora das Dôres, a celebrar-se na dita capella, no 3º domingo do mez proximo vindouro.

Estes altares são custeados exclusivamente pelas respectivas devoções.

JUNTA COMMERCIAL

Vaga de supplente

João Augusto Alves, candidato, pede ao illustre eleitorado o seu comparecimento, no dia 26 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, na avenida Rio Branco.

Cousas incriveis que se passam na rua Barão de Petropolis !

Não haverá uma providencia ? !

Desde que começaram a ser substituidos os encanamentos dagua na rua Barão de Petropolis, vem essa bella rua apresentando um aspecto horrivel. E os dias vão correndo e, parece incrivel, nenhuma providencia é tomada para sanar a anormalidade gritante.

Do principio ao fim veem-se montes de terra secca, e, nas sargetas obstruidas, uma lamaceira de revoltar.

Quando passa o bonde de Estrella, só vendo: nuvens espessas, interminaveis de poeira levantam-se, envolvem os electricos, as pessoas e as proprias casas das inumeras familias que ali residem esperando que a providencia Divina lhes venha em auxilio.

Varios predios que, ha pouco, foram repintados, estão como se nunca o houvessem sido. Ninguem naquella rua tem tranquillidade, o que é naturalissimo. Quem tome logar em qualquer banco do bonde soffre, logo, as consequencias: a roupa fica entranhada, suja de tão honrosa poeirada.

Até quando isso irá assim? Se as autoridades competentes ignoram por accaso o que se vem passando na rua Barão de Petropolis, é só mandarem verificar e queira Deus que, feito isso, sejam immediatamente tomadas as providencias necessarias e urgentes.

Reclamações de toda a parte

Preços altos de generos indispensaveis, canos de agua arrebentados, terrenos aterrados com lixo

"Carioca Reporter" informa que collocaram uma antenna de radiotelephonia na cruz da torre da egreja de S. Domingos. Já é levar longe a mania...

— O Sr. José Ferreira Pinto avisa, para protestar, que na Gavea, estão vendendo o kilo de pão a 1$400 e fiado a 1$500, quando este producto no centro custa 1$100 e nos bairros, 1$200.

— Informam-nos que o assucar em grosso, ha quinze dias, soffre uma baixa de 15$ em sacco. O refinador, porém, mantém o producto em alta, prejudicando o consumidor, que é a eterna victima.

— Ha oito dias, está arrebentado um cano d'agua na rua Bambina, em frente ao n. 73. A rua parece um lago, em consequencia desse facto. E clamam contra a falta d'agua!...

— Existe em Jacarépaguá, á rua Anna Telles, em frente ao n. 135, um terreno, que é preferido pelos carroceiros da Limpeza Publica para despejo das suas carroças de lixo. Os moradores proximos já não podem supportar o máo cheiro e temem, com razão, o surto de alguma epidemia, em consequencia dessa podridão, accumulada no referido terreno.

— "Carioca Reporter" nos informa que na ultima feira da praça da Bandeira estavam vendendo a duzia de ovos a 3$500, contra o que dispõe a tabella da Superintendencia de Alimentação, tabella que foi publicada pela A NOITE.

Foi adiada a partida da embaixada academica que vae a Minas

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "Por se achar enfermo o academico A. de Paula e Salles, que chefia a embaixada, a mesma com este seguirá sabbado proximo para aquella capital. As passagens deverão ser procuradas quinta e sexta-feira á noite, no Hotel Phenix, em mão do academico João Soares."

O Laboratorio Militar presta homenagens ao seu fundador — o duque de Caxias

O coronel Luiz Ramos, reunindo em seu gabinete os officiaes e funccionarios civis do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, fez uma breve allocução sobre a personalidade do Duque de Caxias, pela data de hoje, recordando, com palavras de sentimento civico e de gratidão, que o grande brasileiro, o inclito soldado, foi, em 1878, como ministro da Guerra, quem fundou aquelle estabelecimento, no seu devotado interesse pelo serviço de saúde do Exercito.

Foi lido o Boletim, e nomeada uma commissão para em nome daquelle estabelecimento depositar uma corôa de flores no tumulo do heroe.

Congresso de municipalidades mineiras

Uma iniciativa do presidente da Camara de Passos

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor da A NOITE.

O vosso querido e popular vespertino publicou a 10 deste mez, sob as epigraphes acima, uma noticia do Congresso de municipalidades que se reuniu em Passos de 28 a 30 de junho. Referindo-se ás riquezas da zona beneficiada com a ligação ferro ou rodoviaria Passos—Garças, principal objectivo das pretenções de mais de 20 municipios, assim vos expressastes: "é uma zona riquissima, exportadora de gado, café e generos em grande abundancia. Para se fazer uma idéa, basta lembrar que só o districto de Capitolio exporta annualmente no minimo "8.000 arrobas de café".

E todo esse producto segue actualmente em carros de bois até Passos a 72 kilometros de distancia!" Lendo esta noticia, os fazendeiros de café de Capitolio escreveram-me, pedindo que a retificasse na parte referente á exportação annual que é de "80.000 arrobas, no minimo", e não "8.000" apenas. Oito mil arrobas, diz um interessado, é a colheita minima dos pequenos lavoristas, e acredito que A NOITE tenha querido publicar mesmo "80.000", o que não fez, certamente por ter o "gato" engulido um zero, que nada valendo, representa no caso um valor inestimavel...

Eis o que os meus conterraneos pediram que vos transmittisse, Sr. redactor, e o que espero que lhes transmittireis através das vossas benevolas e acolhedoras columnas.

Sou amgo. obdo. — Abel de Moraes Bello."

APERIBE' ABANDONADO

Este districto, que é um dos mais ricos do municipio de Padua, é sempre esquecido e desprezado pelos poderes municipaes e por isso reclama disposto a pleitear o seu desmembramento e passagem para o visinho municipio de Itaocára. Celleiro de producção e fonte de vultosas rendas para o Estado e para o municipio, Aperibé não recebe os beneficios correspondente á sua importancia.

Só existem promessas e mais promessas. No tempo das eleições, as promessas são infinitas e as mais dulcificantes, mas são só para inglez vêr.

Balthazar, districto inferior a Aperibé, Tres Irmãos com a mesma sorte, ambos já possuem luz electrica ha muitos annos e com fartura. O municipio de Cambucy possue muitos kilometros de estrada para automoveis. Mesmo o municipio de Padua já tem alguma coisa de estrada, mas Aperibe, que paga impostos, não tem um kilometro de estrada para automoveis.

E nós já temos commercio, temos vida e temos aspirações, mas nos cortam as azas. Não cessaremos de clamar até que sejamos ouvidos. Basta de abandono! Basta de miseria!

— "A VOZ DO POVO"—Este semanario está em negociações com importante casa do Rio para a acquisição de uma officina impressora para sua publicação. Seu director esforça-se para inaugural-a dentro em breve. Será um porta vóz do povo abandonado do interior.

— ENFERMOS—Guardam o leito as exmas. Sras. Georgina Mota, esposa do Sr. Gabriel L. Motta, director da "Voz do Povo" e representante da A NOITE, e D. Palmyra Brandão, esposa do Sr. José Brandão, capitalista local.

— COLLEGIO BAPTISTA — Este estabelecimento de ensino continúa a receber alumnos em suas diversas classes. A matricula augmenta consideravelmente em vista de ser o unico curso de ensino moderno neste districto. E' grande o numero de analphabetos neste municipio. As trevas são horriveis.

A campanha que A NOITE tem feito no Rio contra a variola, tem causado aqui a melhor impressão por que tem sido unicamente em beneficio do povo que precisa, da gente pobre. Bemdita campanha!

(Do Correspondente).

Estações ás escuras

Pharóes apagados

Urge que a Administração da Central do Brasil ponha cobro a uma irregularidade gravissima, contra a qual a imprensa vem chamando, ha muito tempo, sem que até hoje se tenha tomado o assumpto na consideração devida.

Referimo-nos ao estado em que se encontram as estações de suburbios, cujas plataformas ficam, á noite, completamente ás escuras, impossibilitando o embarque do publico sem risco de vida.

Ainda ante-hontem, na estação do Meyer, varios passageiros, inclusive duas senhoras, iam sendo victimas dessa desidia, ou dessa economia. Domingo, muita gente, horario apertadissimo, plataforma ás escuras, estabeleceu-se grande confusão entre os que desembarcavam e os que tentavam embarcar, e o resultado dessa balburdia seria de lamentar-se, se outros passageiros, já embarcados, não acudissem em tempo ás referidas senhoras. Isso, porque, o chefe do trem mandara partir o mesmo, no momento preciso em que os passageiros procuram, em plena escuridão, tomar o comboio. Esse funccionario, aliás, não tem culpa alguma, porque não podia mesmo examinar o seu trem, de ponta a ponta, como lhe cumpria, dadas as condições de absoluta falta de luz na plataforma da estação.

Mais tarde, em Lauro Muller, um suburbio, que subia na occasião em que desembarcava o grosso dos passageiros, um outro trem que descia, ia pegando toda aquella gente, pois a locomotiva trazia o seu pharol apagado, pelo que não se podia divulgar a approximação do trem. Lauro Muller, como se sabe, é uma estação onde o embarque e desembarque de passageiros offerecem intenso movimento e onde periga a vida dos mesmos, uma vez que estes são forçados a atravessar a linha para galgar a rua.

Não é possivel, pois, que os dirigentes da Central se descuidem de providencias nesse sentido. E' preciso luz nas plataformas das estações e é preciso que em definitivo cesse esse abuso de locomotivas trafegarem com os seus pharóes apagados.

Já o nosso collega do "Jornal do Brasil", em tempo, reclamando contra essa irregularidade, disse e disse muito bem, que emquanto se poupava illuminação ao publico, as residencias dos altos funccionarios da estrada viviam em plena orgia de luz.

LIVROS NOVOS

Recebemos, e publicaremos breve as respectivas noticias, os seguintes livros: "Escumilhas", de Otto Floriano; "L'anni Disparu", de Jules Triebault; "Affirmações e Commentarios", de Vicente Licinio Cardoso; "Lendario", de Aguinaldo Pereira; "O Resto da Verdade"; do general Abilio Noronha; "Pela Grey", de Goulart de Andrade; "Grammatica Franceza", de J. Achar.

Outras Figuras — de Virgilio Mauricio — Rio

O autor das "Outras Figuras", é uma das creaturas mais contestadas que existem nesta terra. A sua qualidade de pintor, é por ahi negada fragorosamente e negada pelos officiaes do mesmo officio.

Mas o Sr. Virgilio Mauricio não veiu ao mundo apenas para empunhar o pincel e a palheta. Tambem veiu para escrever. E, como autor de livros, o Sr. Virgilio Mauricio não é, pelos escriptores, negado como pelos pintores.

De facto não lhe faltam qualidades nos trabalhos literarios. Tem esta excellente virtude — diz com simplicidade e com clareza o que pensa e o que quer.

"Outras Figuras" lêem-se com agrado.

"As cinco leis do inquilinato"

Acaba de sair do prelo um livro de utilidade e actualidade, como póde ser o que trata detalhadamente, com as mais claras instrucções, das cinco leis do inquilinato.

Esse livro é da autoria do advogado Dr. Ferreira dos Santos, que tambem applicou sua actividade na imprensa carioca. Está o livro prefaciado pelo Dr. Candido de Oliveira Filho, que é um nome capaz de, por si só, garantir a excellencia de um livro de tal natureza.

O trabalho do Dr. Ferreira dos Santos, que em resumo consta de commentarios e estudos sobre questões oriundas dos textos legaes de accordo com a jurisprudencia e o novo Codigo do Processo, terá, assim, grande acceitação.

Varanda de Pilatos — de Raymundo Cezar — Bello Horizonte.

E' um chronista bem interessante o Sr. Raymundo Cezar. Os capitulos de Varanda de Pilatos sairam-lhe da "penna na angustia da "ultima hora", em redacção de jornaes, onde bivacam, accendendo fogaréos ephemeros, os cerebros que não têm o conforto de uma bibliotheca e o calor de uns tapetes da Persia".

Apezar disso o livro é bom. Revela um escriptor sanguineo que sabe dar fortes pinceladas ao pintar os seus panneis.

Algumas vezes o autor da "Varanda de Pilatos" escorrega para o peccado do preciosismo, mas ao terminar-se a leitura do seu livro esse mesmo peccado se perdôa. E' que a impressão do conjunto é bôa. Sente-se em cada traço o traço de um escriptor.

Symbolos e Apologos — de Theophilo Guimarães — Edição Aurora — Rio.

E' um livro que merece ser lido, esse do Sr. Theophilo Guimarães. Tem leveza de estylo, delicadeza, simplicidade. São symbolos e apologos filmando traços curiosos da vida, mas uns com o seu tom de optimismo outros com um forte traço de ironia na revelação das duras arestas da existencia. Sipó gigante, Arvore esteril, o Besouro, 100 réis etc., são capitulos interessantes.

Ribeirão Preto em preparativos para receber a tuna dos academicos de Coimbra

RIBEIRÃO PRETO, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Activam-se os preparativos para a recepção da tuna dos academicos de Coimbra. A commissão promotora das homenagens tem realisado reuniões diarias, afim de que as festas projectadas corram sem contratempos. As autoridades locaes, os representantes da imprensa e das associações irão em trem especial aguardar a chegada da mocidade do paiz irmão.

O gremio gymnasial Olavo Bilac tambem prepara grandes homenagens em sua séde aos academicos de Coimbra. Do mesmo modo, a imprensa e as varias associações locaes. Os jornaes estampam noticias detalhadas das homenagens recebidas pelos estudantes portuguezes na Bahia, no Rio e em S. Paulo.

A tuna virá directamente de S. Paulo, em trem especial, cedido pelo governo do Estado, conforme communicação official já recebida. O consul portuguez escolheu o theatro Carlos Gomes para o concerto que a tuna realisará no dia 4 de setembro. A lotação já foi toda passada, ao preço de 100$000 cada frisa.

Noticias de Itaipava

Escreve-nos o correspondente da A NOITE em Itaipava, Estado do Rio:

"Partindo de Petropolis, como era de costume, um auto caminhão, que tem o numero 356, de propriedade do Sr. André Justen e conduzindo uma turma de trabalhadores que se destinava á fazenda do Sr. Mario Silva, em S. Antonio, em Itaipava, ao chegarem na estrada de Therezopolis, o referido auto derrapou, virando uma ribanceira e indo cair dentro do rio, saindo feridos, gravemente, o menor Alfredo Stumm, branco, com 18 annos de edade, filho de Frederico Carlos Stumm, fracturando uma perna e um braço e Belmiro Januario, com 26 annos de edade, recebendo escoriações por todo o corpo e muitos outros cujos ferimentos foram leves. Os feridos foram soccorridos pelo Sr. Dr. Gabriel Bastos Filho, e conduzidos á pharmacia de S. Thereza, de propriedade do Sr. João Candido de Andrade, em S. Antonio.

Os feridos, depois de convenientemente medicados, foram recolhidos á Cruz Vermelha, pela Assistencia Publica, em Petropolis.

— Foi inaugurada mais uma linha de auto transportes, que terá o nome de Auto Bagageiro e de propriedade do Sr. Americo Costa, fazendo serviço de bagagem entre Petropolis, Corrêas, Nogueira, Itaipava, Pedro do Rio e Barra Mansa.

Realisou-se, nos dias 23, 24, 25 e 26 de Julho corrente, grande festa religiosa na egreja de Sant'Anna e S. Joaquim, em Cascatinha, 2º districto de Petropolis. Constou essa festa de missa cantada, communhão geral, procissão, Te Deum, leilões, diversões, barraquinhas, etc., etc., tocando nos intervallos a banda musical 1º de Setembro. Houve bondes especiaes de 15 em 15 minutos entre Petropolis e Cascatinha, e a empresa Americo Costa fez tambem correr autos transportes extraordinarios entre Barra Mansa e Cascatinha.

— Outro desastre occorreu nesta localidade. O auto transporte que parte de Petropolis ás 12 horas, com destino a Pedro do Rio, ao chegar proximo á capella de S. José, o chauffeur perdendo a direcção foi com o vehiculo de encontro ao barranco proximo virando, saindo feridas diversas pessoas, entre as quaes notavam-se os Srs. José de Araujo Lima, Antonio Guido da Silva, Domingos Pereira Lima, negociante em Petropolis, D. Regina Mattos e senhorita Julia de Paula Miranda, filha do Sr. José Alves Miranda.

Os feridos foram medicados pelo clinico Sr. Dr. Gabriel Bastos Filho, na pharmacia de S. Thereza".

O SR. NEVES E AS SUAS DEZOITO CABEÇAS

O Sr. José Pereira Neves despachou de Resaquinha para esta capital, no dia 21 do corrente, quatro engradados de aves. Chegando, porém, a carga a S. Diogo, verificou o destinatario que faltavam nada menos de 18 cabeças.

Como desappareceram essas cabeças?

Eis o problema que tem dado tratos á do Sr. Neves, que attribue o facto á negligencia da Central do Brasil, que, no minimo, cria ou permitte que se criem raposas em seus trens de carga.

Seja, porém, como fôr, o grande caso é que o Sr. Neves perdeu as suas dezoito cabeças.

TEIMOSIA DIGNIFICANTE

Como um jornal opposicionista consegue lutar com a politica

Damos um doce a quem adivinhar o que é o "Paulino".
— Um homem, responderá o leitor.
— Errou.
— Um cachorro, pois o cão de luxo da Mistinguette se chamma Antonio.
Tornou a errar.
— Será um papagaio, ou um gato, ou outro qualquer animal de estimação.
Nada disso.

vez, as violencias do governo tomaram uma feição extrema — o prelo, a pequenina machina em que o jornalzinho se imprimia, ficou reduzida a cacos.
Mas, mesmo assim, o "Monte Alegre", passados uns dias, sacurgiu. Folego de gato!
E como poude reapparecer? Comprou-se um novo prelo? Não. Fez-se um prelo novo lá mesmo na longinqua cidade paraense.
O prelo foi feito de madeira. E, como é

O "Paulino" — machina impressora do Monte-Alegre

O "Paulino" é uma machina de impressão, é um prelo.

Não sabemos se o leitor conhece o "Monte-Alegre" em jornalismo de seis paginas, as vezes de oito, do tamanho de qualquer das nossas revistas semanaes, que se publica em Monte Alegre, cidadezinha paraense, situada á margem esquerda do Amazonas.

Monte Alegre nada tem de extraordinario a não ser a situação que dizem ser uma das mais bellas das ribas amazonicas, o clima que affirmam ser suavissimo e o jornal. Sim, o jornal, o "Monte Alegre"!

Todo o mundo sabe do que é capaz a politica brasileira. De tudo. E a politica das regiões nortistas que ficam lá no fim do mundo, essa é capaz de tudo e de mais alguma coisa.

O "Monte Alegre" é um orgão politico e, como orgão politico, dá-se a fantasia de ser opposicionista.

Ora, aconteceu que, por tres vezes, o "Monte Alegre" desancou a marreta no governo paraense. Lá em cima não ha conversa. Jornal que abre a boca para censurar o governo vae logo empastellado. Tres vezes o jornalzinho soffreu as violencias dos chefetes governamentaes.

Devem ser de alma d'aço os directores do "Monte Alegre". Tres vezes escangalhados, tres vezes se levantaram. Mas, da ultima

de pão, appellidaram-no de "Paulino".

Um jornal impresso numa machina de pao deve ser um jornal horrivel, dirá o leitor. Pois não é. O "Monte Alegre" tem um aspecto bem agradavel, bem limpo, bem sympathico. Não é inferior a nenhum dos jornaes do interior.

Deve haver, a cuidar da sua parte material, da sua impressão, um desses genios de mecanica que, as vezes, se encontram perdidos numa cidade ou num povoado remoto.

O "Monte Alegre" tem como director e unico responsavel, o Sr. Joaquim Corrêa e a divisa "por Deus, pela Patria e pelo Povo".

Apresenta uma novidade. E' a seguinte: "Cooperador, Joaquim Silva".

Não sabemos o que quer dizer a expressão "cooperador" applicada ao caso.

Será reporter? Será o engenhosissimo impressor?

Não conseguimos saber a quanto monta a tiragem do interessante orgão opposicionista. Sabemos que, no espaço de uma hora, com o prodigioso prelo de pão, consegue imprimir sessenta numeros.

Fantastico! estupendo! E' muita vontade de fazer jornal!

Outra originalidade: no expediente, indicando o local da redacção, officinas, etc. ha isto: "Avenida 16 de Novembro — Palhoça propria".

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

No Amazonas está sendo feito o pagamento aos funccionarios inactivos e pensionistas, correspondente ao mez de maio ultimo, de par-os em situação identica i dos funccionarios em exercicio (A. A.)

— Em defesa da villa de Porteiras, no Ceará, que foi ameaçada pelo bandoleiro "Lampeão", o governo do Estado mandou seguir para ali varios destacamentos volantes. (A. A.)

— A Faculdade de Direito de Fortaleza enviará ao Congresso de Estudantes, que brevemente se reunirá em Bello Horizonte, uma embaixada composta de dez alumnos. (A. A.)

— Está em S. Paulo o diplomata japonez Kinta Arai, que anda em viagem de recreio pela America do Sul, fazendo conferencias. (A. A.)

— Regressou do interior do Estado do Rio Grande do Sul a Porto Alegre, o escriptor Affonso Lopes de Almeida. (A. A.)

— Em Arica está sendo esperada com grande ansiedade a primeira reunião da commissão plebiscitaria. (A. A.)

— O rei Boris da Bulgaria confirmou a sentença de morte contra noventa condemnados. O numero de agitadores julgados e executados já sobe a duzentos. (U. P.)

— Levantou ferro de Bordéos, com destino a San Sebastian, a fragata argentina "Presidente Sarmiento". (Havas)

— Causaram a melhor impressão em Sofia as medidas tomadas pelo governo francez contra os communistas bulgaros, que praticaram o attentado dos Campos Elysios, contra os parlamentares bulgaros Kouleff e Vasseff. (Havas)

— Em entrevista concedida á imprensa de Moscou, o commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia, Sr. Tchitcherine, assignalou com satisfação a melhoria das relações franco-russas. (Havas)

— Seguiram de Berlim para Londres, via aerea, os primeiros certificados do emprestimo das reparações, na parte correspondente á Inglaterra. (U. P.)

— Falleceu em Livramento, Rio Grande do Sul, D. Evarista Flores da Cunha, mãe do deputado Flores da Cunha. (A. A.)

— Começaram em S. Paulo os trabalhos de tratamento das aguas do kilometro 12 do rio Cotia, pelo processo de chloração, o que deverá produzir um augmento de 12 milhões de litros no abastecimento da capital. Tambem serão desobstruidos dois poços tubulares da Hospedaria dos Immigrantes, para distribuição de agua aos bairros operarios. (A. A.)

— A policia da Parahyba mantem acceso combate aos jogos prohibidos, ao caftismo, á feitiçaria e aos gatunos. (A. A.)

— O governo paulista concedeu gratificação "pro-labore" aos funccionarios do Tribunal de Contas. (A. A.)

Uma tragedia em Campinas

Matou a esposa, de quem se separara, em um gesto estoico, por estar atacado de molestia contagiosa

Do nosso correspondente em Campinas, São Paulo:

Campinas foi theatro de uma scena impressionante de uxoricidio.

Francisco Guimarães, casado com Durvalina Barbosa Guimarães, desde trinta e um de janeiro de mil novecentos e dezoito, ha uns oito mezes da mesma se separara, por

polis, o qual foi recebido por Durvalina. O visitante perguntou á esposa do accusado se estava alguem em casa, e ella respondeu que só sua mãe se achava e não havia perigo. Beijaram-se e entraram, subindo ambos a escada, abraçados.

O criminoso, então, dando volta pelos fundos, apparece, subitamente, na sala de

A casa em que occorreu a tragedia; a victima no local em que tombou, e o marido criminoso

um motivo nobre. E' que soffria de molestia incuravel e não queria contaminar a esposa. Elle tem, actualmente, trinta e um annos e ella vinte e sete.

Francisco morava em uma pensão, á rua Onze de Agosto numero setenta e tres A, e visitava, frequentemente, a esposa, em casa do pae desta, o Sr. Theophilo Gomes Barbosa, á rua Augusto Cesar numero cento e setenta e nove.

A scena do crime, segundo relata Francisco Guimarães, se passou da seguintes maneira:

Suspeitando da esposa, no dia dezenove do corrente mez, entrou em sua casa, e não sendo visto, se occultou no porão. Pouco tempo depois, apparece o medico, Dr. Antonio Fessel, casado e residente em Cosmo-

visitas onde encontrou o medico e Durvalina, sentados em um sofá.

Ao avistal-o, com um punhal á mão, o medico levantou-se e fugiu. Francisco, amparando a esposa que caia, desfalecida, vibrou-lhe dois golpes de punhal.

Em seguida, saiu a correr, pela rua, em perseguição do Dr. Antonio Fessel, mas, sentindo fraquejar-lhe as pernas, voltou, beijando muito a esposa, que agonisava.

Conduzido preso, por um soldado, a quem foi denunciado por Antonio Albino Junior, o criminoso encontrou-se, a caminho da delegacia, com seu sogro, Theophilo Gomes Barbosa, que, tambem avisado pelo mesmo Abilio, quiz matar o genro, avançando para este, armado de punhal.

Esta nova scena não foi consummada, graças á intervenção de varias pessoas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã: Dr. Josino de Araujo, ás 10 1/2, na estação de Cotegipe; Francisco Gonçalves Basilio, ás 9, na egreja de S. João de Meriti; Thomaz Antonio Camacho Vieira, ás 9, na egreja do Carmo; D. Haydée Holtz Zamith, ás 9; D. Maria Carneiro Pereira Gomes, ás 9 1/2; D. Maria Christina Sparano, ás 9; na egreja de S. Francisco de Paula; Guilherme Diniz Rodrigues, ás 9, Josino das Albertina Pereira Nunes (Pinninha), ás 9, major Carlos de Barros Barreto, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Boa Morte; Domingos Rodrigues Pacheco, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Eugenio Souto Maior, ás 9 1/2, na matriz de S. José; Carlos Basilio, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Penha, na ladeira do Barroso; Thiago Emygdio Dantas, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Escolastica Rosa Rodrigues, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Etelvina Cavalcanti Barros, ás 9, na Cruz dos Militares; Luiz Gonzaga Gonçalves, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim; João Pereira dos Santos, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oswaldo dos Anjos, filho de Isolina Augusta da Costa, morro da Providencia s/n; Maria, filha de Maria da Gloria, rua Barão do Rio Branco, 28; Manoel Bentes, Hospital Evangelico; Martha P., Hospital da Santa Casa; J. Ribeiro de Almeida, necroterio da Policia; Belmiro de Freitas, Hospital de S. Sebastião; Luiz de Souza Pedra, rua Esperança 60; Gloria Teixeira Braga, rua Souza Franco, 91; Humberto Gomes, Santa Casa; Basilio Rego de Farias, rua S. Roberto, 20; Mauro, filho de Olympio Affonso de Souza Bravo, rua da Gamboa, 125; Francisco Rodrigues de Oliveira Caldeira, rua Pareto, 63; Norma, filha de Egberto Augusto Gouvêa, Avenida Suburbana, 83; Manoel José da Silva, rua Aristides Lobo, 57; Antonio, filho de Theophilo Ferreira Barbosa, rua Conde Leopoldina, 77; João Remp, avenida Pedro Ivo, 61.

— No cemiterio de S. João Baptista: Agostinho, filho de Manoel Marques, rua 28 de Agosto, 13; Delmira Monteiro Camões, rua Alice, 41; J. Teixeira Fonseca, rua Carvalho, 79, casa 5; José Francisco Fontes, morro da Favella s/n; Maria de Oliveira Moreira, rua Paula Brito, 107; Heitor Augusto de Carvalho, Corpo de Bombeiros; Judith, filha de Joaquim Felix Mendonça, rua da Assumpção, 23; Laudelina, filha de Raul Souza, morro dos Cabritos n. 31.

— Foi trasladado para o Estado de Minas o corpo de Alceu Ferreira de Mello, saindo do Hospital C. do Exercito.

Será sepultado, amanhã:

No cemiterio e S. Francisco Xavier: Jorge Francisco Carmo, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua do Livramento n. 150.

Ha muitos casos novos de variola!

Continua o movimento intenso de vaccinação

Temos pedidos para a fundação de mais alguns postos vaccinicos

O movimento formidavel de procura da vaccina antivariolica veiu, sem duvida, livrar esta capital de uma tremenda epidemia da peste que mata ou deforma. Com o serviço que estabelecemos, o publico póde immunisar-se sem vexames nem atropelo, sem a menor despesa.

Dr. Arthur ..., um dos vaccinadores da A NOITE

A vaccinação é absolutamente gratuita, e passando já de noventa o numero de postos que temos espalhados pelos recantos da cidade, no centro, nos suburbios, e até fóra do Districto, não ha constrangimento da parte daquelles que cumprem o seu dever de se não tornarem conductores da doença.

Não obstante, ha pedidos do povo para que estabeleçamos novos postos, em logares que, realmente, não foram tão bem contemplados quanto os outros. Vamos attendendo essas justissimas solicitações, á proporção que reunimos os elementos necessarios, que são a séde, e os medicos vaccinadores, attenta a circumstancia de já termos alguns clinicos trabalhando em dois e tres postos.

Podemos continuar attendendo, como temos feito, aos pedidos de vaccina, desde que haja mais de cincoenta pessoas, nas fabricas, collegios, officinas, hoteis, etc., com aviso prévio de algumas horas.

Começou a funccionar, hontem, um novo posto da A NOITE, installado á pharmacia Porto, na rua D. Laura de Araujo 89. Os vaccinadores Dr. Alberto Reis e doutorando Oscar Ribeiro attenderam a crescido numero de pessoas, que se immunisaram com a lympha nova fornecida pelo Instituto Oswaldo Cruz á A NOITE.

O expediente de vaccina, ali, é de 11 da manhã a 1 hora da tarde.

O 7 DE SETEMBRO EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os estudantes do Gymnasio preparam uma grande festa sportiva para 7 de setembro. Haverá concurso de gymnastica, etc., entre os alumnos da Mackenzie de Araraquara, e a Escola Normal de Casa Branca. A' noite haverá uma sessão literaria no gremio Olavo Bilac.

O bonde foi de encontro ao caminhão

Na rua Uruguayana, o bonde linha Lapa-Barcas, dirigido pelo motorneiro José Baptista, foi de encontro ao caminhão 2.171, que era conduzido pelo cocheiro Manoel Rodrigues, de 39 annos, casado, morador á travessa Dr. Santos Rodrigues n. 22.

Do choque resultou cair ao sólo o cocheiro, que se feriu no braço esquerdo.

A policia do 3º districto registou o caso, abrindo inquerito a respeito.

A admiração da Hespanha pela efficiencia da Italia

ROMA, 25 (U. P.) — O almirante Magaz, chefe provisorio do directorio governamental da Hespanha, telegraphou de Madrid ao presidente do conselho, Sr. Mussolini, em nome do rei Affonso XIII, exprimindo a admiração de S. Majestade pela brilhante demonstração da marinha da Italia nas actuaes manobras. O chefe do governo respondeu agradecendo em termos muitos cordiaes e amistosos.

Dando novo expediente de colis-posteaux

Entre o nosso Correio e o dos Estados Unidos, foi firmado um accordo para dar novo expediente ao serviço de permuta de colis-posteaux, na parte relativa á devolução dos que não puderam ser entregues aos destinatarios. Para tal fim a Repartição Geral dos Correios já baixou uma circular em que determina as necessarias instrucções.

O BONDE BATEU NO AUTO

Foi na rua Mariz e Barros. Proximo á rua Ibituruna estava enguiçado o auto numero 3550, que batera numa arvore, para poupar a vida de um transeunte.

O bonde "Lins de Vasconcellos" encostou demais no auto, por imprudencia do motorneiro Adelino Ferreira Marques, regulamento n. 3.651.

Para restabelecer o trafego interrompido, foi necessario que o bonde recuasse. Nessa manobra, foi bater no auto n. 2918, que era conduzido pelo chauffeur Humberto de Paula Moneta, avariando-o bastante.

A policia do 15º districto registou o caso.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o interessantissimo trabalho que é o estudo estatistico da lei n. 813, de 7 de setembro de 1923, "A Nova Divisão Administrativa do Estado de Minas Geraes", é o titulo dessa util publicação da Secretaria da Agricultura daquelle Estado.

— Dessa mesma repartição administrativa de Minas Geraes, recebemos o 1º volume (situação physica) do Annuario Estatistico, daquelle Estado, que é um bello e minucioso trabalho do Serviço de Estatistica Geral.

— "Nupcias tragicas" e "O thesouro do Indio", são os fasciculos de ns. 19 e 20 de "Sherlock Holmes, a interessante serie de aventuras da Empresa de Publicações Modernas.

— O "Vade-mecum Carioca" correspondente do 3º trimestre de 1925, com uteis informações para os viajantes, foi-nos enviado pela empresa editora S. Levy Vasconcellos, desta capital.

— Recebemos o 38 capitulo do "Nick Carter", tambem editado pela Empresa de Publicações modernas. Entitula-se este fasciculo "O roubo do Banco Nacional".

Jornaes e revistas

Recebemos: "Monitor Mercantil", numero 22 do corrente, com profusas informações sobre finanças e commercio; "Commerce Reports", revista semanal publicada pelo Ministerio do Commercio dos Estados Unidos; "Romance Jornal"; ultimo numero, inserindo "O Medico Louco", de Leonidas Andreff.

A CRISE DE TRABALHO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu iniciar diversas obras publicas, afim de attenuar a crise do trabalho.

Circulo de Imprensa

Realisa-se amanhã ás 8 horas da noite, a assembléa geral do Circulo de Imprensa, para leitura do relatorio da directoria que termina o mandato, relatorios das commissões, e eleição do terço do conselho administrativo.

A assembléa geral reune-se com qualquer numero de socios, quites, visto como é a segunda convocação.

UM CONDUCTOR MAL EDUCADO

Recebemos de uma leitora a seguinte reclamação:

"Senhor redactor da A NOITE — Venho, por meio desta, recorrer ao seu sempre valioso auxilio, porque vejo que a A NOITE é o jornal que clama pela justiça e bem do povo. Viajando, sabbado, de Bomsuccesso a cidade, testemunhei tomar o bonde uma senhora trajada decentemente, já de edade avançada e fino tratamento. Logo que entrou, o conductor veiu cobrar. Ella pagou. Mais adeante, elle tornou a cobrar. Ella, de novo, o satisfez. Quando foi no ponto de 100 réis veiu de novo cobrar e a senhora então reclamou, com delicadeza, que a passagem sempre foi de 300 réis e elle queria 400 réis.

Senhor redactor, só por essa reclamação, que vi com os meus olhos, o sujeito lhe disse os maiores insultos e pesadas injurias, debochou-a de um modo repellente com palavrões horriveis! Ella disse que iria dar queixa á Light e typo respondeu que a Light não liga a reclamações de ninguem. E que tomasse o numero delle, que é 2.109 e jogasse no bicho, que era melhor. Senti não ter um homem no bonde.

A senhora saltou na praça da Bandeira pallida como a morte, comprimindo sempre o coração com as mãos.

Se a Light não dá importancia, como disse o tal conductor, para quem devemos appellar? Sirva este protesto de aviso ás senhoras que tiverem necessidade de transitar pela linha de Bomsuccesso. Que se façam acompanhar por um homem para não soffrer vexames desse "valente" conductor — Sem mais, sou sua leitora constante."

DOIS FURTOS

Os ladrões esta madrugada estiveram em actividade na zona do 23º districto.

Em Oswaldo Cruz, á estrada da Fontinha n. 336, residencia de Heitor de Aquino, os larapios se apossaram de 400$, todas as economias do pobre operario. Na casa de Anna Joaquina Peres, á rua Paula Vianna n. 65, roubaram varios objectos, inclusive um cordão de ouro, no valor de 700$000.

A policia está procedendo a diligencias.

CACETADAS

São lavradores em Jacarépaguá, no logar Tinguiba, Manoel Cordeiro e José Delfim, ambos brasileiros e ali residentes.

Os dois desavieram-se e Delfim deu em Cordeiro umas cacetadas, ferindo-o no braço e nas costas.

O ferido teve os soccorros da Assistencia e o aggressor está sendo procurado pela policia do 19º districto.

Manifestação ao Dr. Mario Brant

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Por haver sido nomeado director do Banco do Brasil, o Dr. Mario Brant foi alvo de imponente manifestação, por parte dos funccionarios da secretaria de Finanças, deste Estado. Os manifestantes offereceram ao Dr. Brant um rico presente, tendo assistido ao acto todos os secretarios do governo, o prefeito, o chefe de policia, o director da Imprensa Official e numerosos amigos.

Falou agradecendo o Dr. Henrique Cabral, director da Receita.

MUSICA

O recital de canto da Sra. Carlinda Filgueiras Lima Costa, primeiro premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica, está marcado amanhã ás 9 horas da noite, no salão nobre desse Instituto. Figuram no programma Gordano, Liszt, Wagner, Debussy, Rubinstein, Nepomuceno, etc., estando os acompanhamentos a cargo do professor J. Figueiras.

— A Sociedade de Cultura Musical realisa no proximo domingo, 30, ás 4 horas no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu 50º concerto. Esse concerto tem o concurso dos Srs. Nascimento Filho, canto; Brutus Pedreiras, piano; Lorenzo Templer, violino; Jorge Kolman, viola, e Hesse de Mello, violoncello.

Elise Kutscherra

A cantora Sra. Elise Kutscherra dará um recital no dia 17 de outubro proximo, no Instituto de Musica, em beneficio da construcção do Hospital para Creanças Pobres do Brasil.

Esse concerto, de fins tão altruisticos, é patrocinado pela Exma. Sra. Arthur Bernardes, esposa do Sr. presidente da Republica.

UMA NOVA MOLESTIA...

O pobre homem levou a mão aos olhos, cambaleou, soltou um longo suspiro e caiu redondamente no asphalto.

Varios populares logo se acercaram, curiosos, cada qual procurando explicar o caso a seu modo:

— E' um ataque de insolação...
— Parece mais um ataque epileptico...
— Qual, nada! Isto é bebedeira, e da boa...
— Pode ser tambem fraqueza — opinou um sujeito barrigudo, de palito á boca, com ar immensamente feliz. Elle está com cara de quem ainda não comeu hoje.

Faziam-se taes commentarios, quando um cavalheiro de espirito mais pratico interveiu, prestativo:

— Como queiram. Mas vamos deixar de conversa fiada e chamar a Assistencia. Isso é que é o essencial.

E ia dirigir-se a um botequim proximo, em busca de um telephone, quando o homem que estava caido abriu os olhos e pediu que o ajudassem a erguer-se.

De pé, depois de lhe entregarem o chapéo, que havia rolado para a sargeta, chamou um taxi que passava.

— Mas o senhor não quer ir á Assistencia? interrogou alguem.
— Não, não; quero ir é para casa. Preciso descansar...
— Mas que foi; afinal, o que o senhor teve?
— Cahi de cansaço... Desde as primeiras horas da manhã que não fazia outra coisa senão andar.
— Algum raid?
— Não senhor...

E mettendo-se no taxi:

Sou apenas um pobre diabo que precisava adquirir uma estampilha...

Realmente, para adquirir-se, agora, uma estampilha, é preciso, no minimo, ter o curso completo de escoteiro...

Uma menor atropelada, na praça Saenz Peña

A menina Julieta, de 10 annos de edade, filha de Francisco Salzane, pretendeu, hoje atravessar imprudentemente a praça Saenz Peña, no momento em que por ali passava um automovel.

O chauffeur não teve tempo de desviar o vehiculo e atropelou Julieta, que recebeu diversas escoriações pelo corpo. A menina foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua Gertrudes n. 60, e o chauffeur fugiu.

Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

Um problema do automobilismo

O invento de um carburador nacional, que resolve a questão

O resultado de uma experiencia feita para A NOITE

O engenheiro mecanico Sr. Abrate Attilio, antigo technico da Casa "Fiat", e residente no Brasil, ha longo tempo, dedicou-se, durante 25 annos, ao estudo de um carburador aperfeiçoado, que resolvesse os problemas ligados ao manejo e uso dos motores de explosão, sabido que é o carburador a peça mais importante da machina, do qual depende o bom ou o máo funccionamento da mesma.

Nesse trabalho, no qual juntou mais 2 annos de continuas experiencias, o Sr. Abrate conseguiu um typo de carburador,

O engenheiro Abrate Attilio

a que deu o nome de "Nacional", e que tem merecido os maiores elogios e as mais valiosas menções, em exposições ou de corporações technicas.

Uma experiencia satisfatoria

Attendendo a um convite do inventor, que desejava patentear á A NOITE, o exito do novo carburador, partimos, um domingo em um velho carro "Renault", 80x130, dos primitivos que aqui chegaram. O carro saiu da garage á rua Haddock Lobo n. 232 A, abastecido com uma lata de gazolina e mais 11 litros.

Foi feito o seguinte itinerario: rua Haddock Lobo, Tijuca, Cascatinha, Excelsior, Alto da Boa Vista, Furnas, Barra da Gavea, subida da Estrada da Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas, São Clemente, Praia de Botafogo, Lapa e Haddock Lobo, e observado este horario: 8,25 saida; 9,25 chegada ao Excelsior; 9,45 saida do Excelsior; 10,30 chegada as Furnas; 10,55 saida das Furnas; 12.00 passagem pelo Jardim Botanico; 12,10 entrava na Praia de Botafogo; 12,20 passagem pela Lapa; 12,30 chegava, de volta, á garage da rua Haddock Lobo.

Nessa viagem houve 15 minutos de descanço, sendo 20 no Excelsior e 25 nas Furnas, e 3 horas e 15 minutos de marcha constante ou corrida, subindo ladeiras ingremes, ou descendo, ou ainda, deslisando sobre o asphalto.

Na garage foi retirada a gazolina restante, a qual media uma lata e um litro, verificando-se assim o consumo de uma lata, apenas, durante essa longa viagem.

A machina do velho Renault tinha velas queimadas ou rachadas, o que não influiu no bom andamento, graças ao carburador Abrate, que foi desmontado, em nossa presença, com as machinas em movimento. Graças tambem aos orificios de penetração de ar, não se verificou qualquer sujo ou vasamento de gazolina; o motor não teve alta temperatura; a boia se manteve sempre em posição.

Felicitamos o Sr. Abrate pelo exito da experiencia que elle nos propoz.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.